ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5702

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GR[illegible]A
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 4[illegible]
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e [illegible]73

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NEM todos os homens grados da politica da Inglaterra usaram da palavra na sessão do Parlamento de ontem, mormente Lloyd George, Churchill e Baldwin.

A sua hora não era aquela. Não se quiseram talvez associar ao que se pode classificar a corrente do entusiasmo sentimental, sem reservas, e a manifestação oposicionista, francamente reservada. O meio termo — não seria posição digna.

Chamberlain alcançou um novo exito. Duff Cooper, mesmo — seu colaborador até ha dias como primeiro Lord do Almirantado, cargo de que se demitiu —, foi prudente, cerimonioso, mas sincero.

A votação de hoje deve testemunhar a confiança, talvez unanime da Camara, ou fracamente retalhada.

— Devemos continuar a armar-nos. Entramos numa era de paz nos espiritos, o que não implica a ideia de desarmamento.

Nesta sintese, Chamberlain reconhece que a fôrça é um grande agente diplomatico, e patenteia assim o seu penetrante realismo.

* * *

ANTEONTEM celebrou o segundo centenario da sua existencia o jornal «Feuille d'Avis de Neuchatel».

O seu director, Marc Wolfrath assinalou que a «Feuille» é hoje o que era ha duzentos anos, áparte as modificações do tipo grafico e a ordenação dos materiais. «O programa é o mesmo, a mesma é a orientação. Os homens, que sucedem a outros homens, projectam o pensamento dos primeiros e dir-se-á que escrevem com a mesma pena».

Esta fidelidade, não tem o valor de uma originalidade, mas oferece o merecimento da raridade. Surpreende mais que os seus dois seculos de vida de Imprensa, sem uma interrupção.

* * *

EM toda a rêde ferroviaria portuguesa, no ano de 1937, fôram transportados 26 milhões de passageiros, que deram a receita de 106.759 contos, cêrca de um milhão a mais de passageiros do que no ano anterior, com um leve acrescimo de receita.

O total de mercadorias transportadas desceu, e, correspondentemente, a sua receita.

* * *

O COMANDANTE sr. José Moreno de Campos publicou agora um livro «A luta pelo poder naval», no qual se trata do poder naval das potencias antes e depois da Grande Guerra, e actualmente.

O seu ultimo capitulo, dos 38 que preenchem a obra, intitula-se «A guerra inevitavel». O titulo hoje parece inoportuno — de uma obra escrita ha alguns anos ou — daqui a alguns anos. O seu interesse, porém, não se perdeu.

UM ANIVERSARIO

A Republica completa de hoje para amanhã vinte e oito anos.

Não se pode dizer que persista quem negue a boa fé dos paladinos, o seu patriotismo, os sacrificios de milhares de propagandistas, o alto idealismo das falanges.

A Republica proclamada foi aceita com entusiasmo pela maioria do país, com espectativa benévola por uma parte da Nação, e com uma poetilidade reprimida, desencadeada meses depois em aventuras, por outra parte.

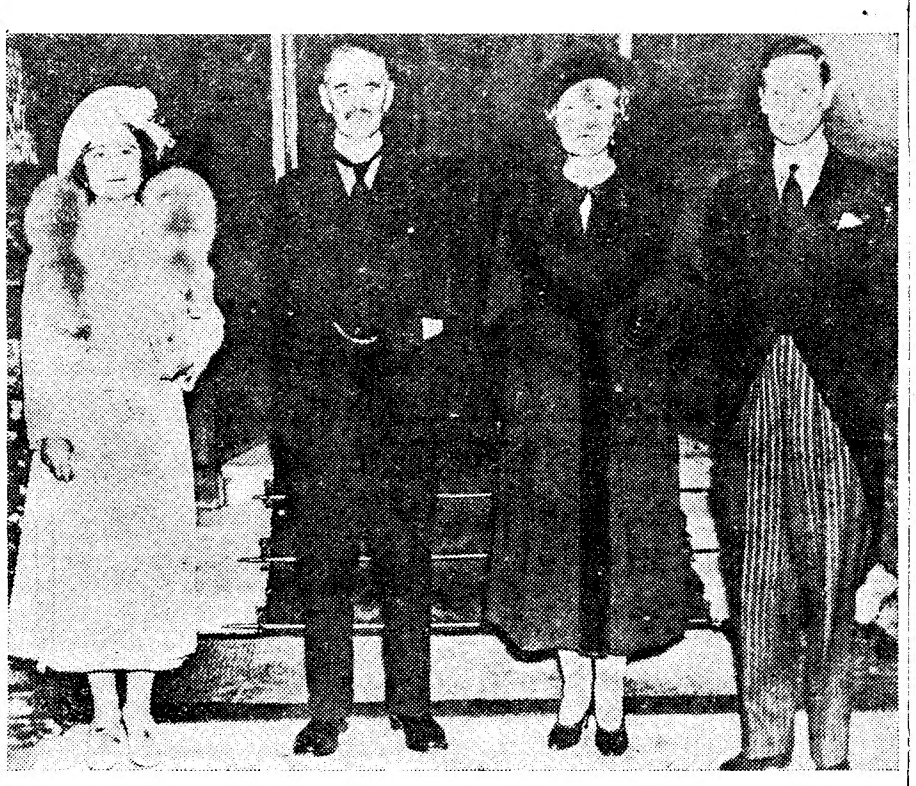
As «élites» da inteligencia — não é arrojado afirmar-se — estavam com o novo regime. Os êrros dos homens da Monarquia, julgados na impiedade das lutas politicas ideologicas, ligaram os homens das classes populares aos das classes de situação social.

A generosidade romantica dos republicanos, apagando até á anulação alguns traços de intolerancia riscados sempre nas horas das transformações profundas — ajudou a bem dizer a Republica.

O tempo, porém, desgasta os homens, corroe os credos mais arreigados, destempera os entusiasmos. Sucede assim com toda a obra humana.

Lancemos um saudoso mas altaneiro pensamento aos homens que prepararam e fizeram a Republica; evoquemos o seu patriotismo, relembremos a isenção honrada da sua esmagadora maioria. E continuemos a confiar na Republica, dentro da evolução dos costumes, das lições das experiencias, da boa vontade dos homens modernos, agora que em Portugal já não existe uma questão de regime.

Chamberlain recebido pelo rei



O rei e a rainha de Inglaterra recebem em Buckinghan Palace o sr. Neville Chamberlain e sua esposa, após o regresso do Primeiro ministro de Munich

DOS muitos estudos, de caracter sério, que têm sido feitos em redor da personalidade de Fialho de Almeida, um dos mais penetrantes e probos é sem duvida aquele que realizou ha tempos o sr. dr. Almerindo Lessa, na Sociedade Portuguesa de Estudos Eugenicos, e publicado agora no hebdomario «A Medicina Contemporanea», sob o titulo «Fialho de Almeida ou a campanha eugenica de um prosador».

Dissecando, com mão de mestre, a obra literaria do autor do «Gaios», num ensaio critico-cientifico de indiscutivel merecimento, o dr. Almerindo Lessa conclue que Fialho de Almida «pela meditação, pela leitura e pelos estudos médicos, que lhe deram a parte fisiologica do seu processo literario, sentiu-se tambem conduzido a um vasto programa de protecção á saude de que se pode dar esta linha geral de condução: «refazer o português desde a teta materna», mantê-lo sádio por uma rigorosa higiene individual, da habitação e dos costumes, ou seja: por uma higiene totalitaria, organizando com a fortuna publica «um fundo de defesa da especie». Este derradeiro conceito bebera-o ele num outro medico peninsular, «Enrique Madrazo», que desde o alvor do seculo pedia a criação dum centro para o fomento da raça espanhola».

Este aspecto, na apreciação da obra, intenções e existencia social do escritor não está muito trivializado. E mais observou o conferente:

«A sua obra não foi realmente destruidora, como a tiveram alguns criticos superficiais (e como a chegou a tomar ele proprio), pois nela se encontra, pelo menos, um laço comum e continuo de educação social higienica e um proposito eugenico de doutrinar que não flue em nenhum escritor do seu tempo, nem sequer nos mantidos dentro do esoterismo das letras medicas. «Fialho de Almeida» teve um defeito que foi uma virtude: tratar a rir os problemas mais sisudos: foi um mal que ele sofreu, vendo-se até á morte acusado de não passar dum frivolo contista dos «faits divers» sociais; a virtude, essa, lucrou-a o povo, por cujos olhos meteu em prosa alegre os mais sérios e transcendentes problemas do Homem e da especie».

* * *

O APETRECHAMENTO electrico do novo paquete inglês «Queen Elizabeth», de 85.000 toneladas, chegava para iluminar uma cidade de 150.000 habitantes. Trabalharam para este colosso dos mares durante quatro anos 250.000 operarios e engenheiros.

Quando ha dias a rainha de Inglaterra, com á simples pressão num botão electrico, fez deslizar o barco do estaleiro para as aguas de Glasgow, dir-se-ia que era uma pequena cidade que deslizava.

De ontem para hoje

Na provincia

- **Na povoação de Alfaião (Bragrança) José da Silva, de 27 anos, casado, lavrador, matou traiçoeiramente á facada Bernardo Fernandes, de 23 anos, solteiro, proprietario, em seguida a uma discussão que se travara entre a vitima e um irmão do agressor, a proposito dum negocio de sardinhas.**
- **Quando regressava, na companhia dalguns amigos, da aldeia espanhola de Maide, onde fora assistir a uma festa, foi alvejado a tiro pelos carabineiros, Manuel João Fernandes, solteiro, de 26 anos, de Caravela, que teve morte imediata.**
- **No lugar da Boa Vista (Valongo) abateu uma saibreira que soterrou dois homens, um dos quais, Manuel da Silva, teve morte imediata.**
- **No lugar de Varzea do Homem, freguesia de Dardavaz (Tondela), morreu carbonizado José Fernandes Testas, casado, de 43 anos, que se recolhera para passar a noite num alpendre onde se declarou incendio.**
- **Na freguesia de Mós (Bragança), Domingos José Caldeira, solteiro, de 21 anos, matou á paulada Auguto David Capela, viuvo, de 60 anos, que o agredira á bofetada.**
- **Ao largo de Viana do Castelo, a traineira «Estrela dos Navegantes» foi abalroada pelo vapor de pesca «Maria do Mar». Desapareceu o maritimo Manuel dos Reis, tripulante da traineira, que se supõe ter caido ao mar, ao pretender saltar para o vapor.**
- **Ao largo de Viana do astelo, a traineira «Caminha» meteu no fundo o pequeno barco de pesca «Devoção de Santo Antonio» cuja tripulação se salvou.**

No estrangeiro

- **Duff Cooper explicou na Camara dos Comuns a sua saida do governo. Criticou que Chamberlain tivesse assinado a declaração anglo-alemã sem consultar os seus colegas e os Dominios e afirmou que, ao contrario do Chefe do Governo, não acredita na boa fé de Hitler.**
- **Chamberlaim expôs, por sua vez, a situação actual, revelando que foi um memorando apresentado por Mussolini e Ciano que serviu de base de discussão em Munich.**
- **O Primeiro ministro anunciou a comissão dum emprestimo inglês de 30 milhões de libras á Checo-Eslovaquia, que receberá imediatamente 10 milhões.**
- **Entre outros, falou tambem Eden, que afirmou ser a Checo-Eslovaquia digna da maior homenagem.**
- **Simon e MacDonald apresentaram uma moção de confiança ao governo, a-fim-de ser votada no fim do debate, que se deve verificar amanhã.**
- **O governo de Budapeste enviou a Praga uma nota insistindo pela rapida solução da minoria hungara na Checo-Eslovaquia.**
- **Na Africa do Sul esboça-se um movimento hostil á ideia de fazer quaisquer concessões coloniais á Alemanha.**

4 Mobilias — 3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritorio e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.
ESTABELECIMENTOS MATEUS
156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

Dr. EDUARDO COSTA
Doenças da Pele e Sifilis
Rua Garrett, 80-1.º
Retomou a clinica

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Reabrirá brevemente

MOBILAS DA GRANJA
Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

Uma violenta tempestade

assolou a Grã-Bretanha

LONDRES, 4.—Ontem á noite pairou uma violentissima tempestade sôbre as ilhas britanicas. O vento soprou com violencia particular no sul, ficando destruidos muitos postos telegraficos e telefonicos e sendo arrancadas pela raiz algumas arvores. O vapor «Princesse Josephine» não pôde lançar ontem á noite ancora em Dover e teve de seguir para Ostende. O serviço de «ferry-boat» da ligação Londres-Paris paralisou e os viajantes tiveram de seguir pela via Folkestone-Bolonha.

Em Londres assinalam-se varias vitimas e estragos materiais mais ou menos importantes. Num arrabalde de Londres, a queda duma arvore sôbre um auto-omnibus matou três pessoas e feriu nove. O vento atingiu uma velocidade horaria de cêrca de 130 quilometros no país da Gales e de 100 quilometros em Londres. As chuvas torrenciais que, por outro lado, cairam na região de Clamorgan fizeram sair fora do leito as aguas do ribeiro Rhondda. Em Tregaford (País de Gales), as ruas estão inundadas e certo numero de mulheres e crianças estão isoladas nas suas residencias. Em Hopkinston, nas mesma região, as ruas estão intransitaveis e interrompidas as comunicações entre Pontybridd e o vale do Rhondda.

Um barco de socorro de Margate prestou auxilio ao pequeno vapor «Westward», que teve de ser rebocado para Margate. No noroeste da Grã-Bretanha estão sem ligação telefonica mais de 1.700 assinantes. As comunicações entre Londres e Dublin estão inlado. da sede da «Imperial Airways» que devido á tempestade está interrompidas. Anunciam por outro lado, da sed eda «Imperial Airways» que devido á tempestade está interrompido hoje o serviço entre Londres e Paris e vice-versa.—(Havas).

Os soberanos britanicos

permanecem em Londres

LONDRES, 4. — Contrariamente ao que se anunciou, os reis da Inglaterra não regressaram á Escocia, continuando em Londres. Diz-se que a decisão tomada pelo rei Jorge VI foi devido ao estado de saude da rainha Maria.—(United Press).

Dr. NATAL GARCIA Retomou a clinica

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Uma carta de Antonio Ribeiro Saraiva

No artigo do nosso distinto colaborador sr. João Jardim de Vilhena, intitulado: *Uma carta inédita de Antonio Ribeiro Saraiva*, publicada na quinta-feira, ha um periodo que, por falta duma palavra, altera bastante o significado historico do facto a que se refere, devendo ser lido assim:

«Quem redigiu esse manifesto?

Carlos de Passos, no seu livro D. Pedro IV e D. Miguel I, diz que decerto foi o Marquês do Lavradio, representante de D. Miguel junto da Santa Sé e que o esperava em Genova. Não foi, temos razões para dizer que foi: Antonio Ribeiro Saraiva».

O novo ano lectivo

na Academia de Amadores de Musica

Depois de amanhã, ás 21 horas, realiza esta instituição artistica e de instrução a abertura solene das suas aulas, sessão a que presidirá o seu director artistico e pedagogico, sr. padre Tomaz Borba.

A matricula acha-se ainda aberta para as classes, infantil e adultos, de solfejo entoado e rezado, de piano, violino, violeta, violoncelo, contra-baixo, harpa, cítara, instrumentos de palheta e de bocal, orquestra, canto, canto coral, gimnastica ritmica, composição, contraponto e fuga, ciencias musicais, português, francês, inglês, alemão, italiano e pedagogia musical.

As comemorações do 5 de Outubro

A Junta de Freguesia de Camões distribue amanhã, pelas 10 horas, na sua sede, rua de Santa Marta, 207, um bôdo a 300 pobres, a-fim de comemorar o 28.º aniversario da proclamação da Republica.

Agradecemos as senhas que nos fôram enviadas para os nossos pobres.

UM CASO DE MISERIA

Dos «Bezelguinhas do Parque Estoril», recebemos 32$50, para aquela pobre mulher que, tendo saido do hospital, se encontra impossibilitada, pela doença, de trabalhar e de ganhar para o seu sustento e para o de três filhinhos. Os nossos agradecimentos, em nome da contemplada.

Festa de confraternização

Comemora amanhã a passagem do 7.º aniversario da sua fundação a troupe jazz «Os Manos», da Amadora, que promove para esse efeito uma festa de confraternização.

A DOR DUM PAI

Para um chefe de familia, com duas filhas, e uma gravemente doente, a favor do qual fizemos um apêlo, recebemos de J. N. Freire 50$00. Os nossos agradecimentos.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
CONSULTAS DAS 14 ÁS 16
ROCIO, 93, 1.º

Credores esquivos...

Ha de tudo, neste mundo; até ha em Lisboa crédores que não têm pressa de receber o que lhes devem,—por muito inverosimil que isto pareça a todos os homens vestidos por um alfaiate...

Esta contou-ma um amigo, e tenho a certeza de que é verdade.

A C. M. L. é sem duvida, para varios ramos, um dos grandes clientes alfacinhas; era, porém, habito antigo ela comprar muita cousa e só pagar quando bem lhe parecia. Havia até nesses velhos tempos o costume de andarem os interessados de Repartição em Repartição a pedirem por grande favor o que lhes era devido.

Agora fez-se uma reforma, que deve ter ainda algumas arestas por limar, mas que está em marcha, ao que parece, com inteligencia e vontade. Armada em boa dona de casa, a Camara compra hoje e paga poucos dias depois, com um minimo de formalidades. Não merece elogios, nem lhos fazemos, pois temos por norma não elogiar o que é como deve ser. O aspecto que achámos divertido, e que por isso focamos, é só este:—os crédores não aparecem a receber!

Habituados de pais a filhos ás velhas delongas, talvez tenham saudades delas: no fim de contas, isto de a gente ir cinco ou seis vezes pedir o que outrem lhe deve tambem é um divertimento e uma ocupação. O certo é que a Camara publica no seu Diario Municipal *a relação das importancias a pagamento, vai ela ao encontro dos fornecedores, para que recebam,—e nada! Segundo me disse o tal amigo (que é fornecedor da Camara e se anda a rir dos colegas...) chega a haver na Tesouraria do Municipio 200 contas em atraso; ou melhor, (e visto que o atraso é do crédor)* duzentas contas adiantadas...

Numa altura em que tantos se queixam de falta de dinheiro, talvez isto seja um bom sintoma:—prova que, em muitos casos, a «queixa» é maior que a «falta».

JOSE' DA FONSECA

Solar da Alegria
Hoje: **Soirée Elegante**
Berta Cardoso e **Natalia dos Anjos, Francisco dos Santos** e **Manuel Calixto.**
Guitarradas por: Casimiro Ramos, Fernando Freitas, Armando Machado e **Martinho da Assunção.**
Rigorosa selecção. — Tel. 2 8197.

Colete Encarnado
O retiro aristocratico do fado
Cantam hoje **Raquel de Sousa, Julio Proença** e **Alberto Ribeiro.**
Amanhã: **Manuel Aleixo, professor e concertista de Aberdeen.**

Retiro da Severa
HOJE, ás 21 e 30 horas
Deonilde Gouveia, Adelina Ramos e **Mario José.**
Amanhã: Berta Cardoso.
CONSUMO 2$50

Salão de Festas do Cinema Rex
Fados hoje ás 21 horas:
Luizá Gomes, Maria Carmen, José Marques do Amaral e **Lino Teixéira.**
Amanhã, ás 21 horas:
Jesuina de Melo, Judite Pinto, Carlos de Oliveira e **José Pereira.**
ENTRADA LIVRE

Café Mondego
Rua da Barroca, 124-126 Tel. 3576. Hoje, das 21 as 0 horas, - **Lucilia do Carmo, Modesto Maia** e **Antonio Vieira.** 4.ª feira *matinée* das 15 as 18 3/4.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Entregai os vossos rolos na Foto-Achilles e tereis economisado tempo e dinheiro. Temos á venda rolos de todas as marcas, mas os que recomendamos em especial pela sua superior qualidade, são os «Véritas», aos seguintes preços:

6,5X11	7$50
6X9	6$00
4X6,5	5$30
Preço das provas:	
6,5X11	$70
6X9	$50
4X6,5	$40

Revelagens grátis de rolos
Enviam-se encomendas á cobrança
Grandes descontos aos revendedores
FOTO-ACHILLES
N.º 1, Av. Almirante Reis, 1.º andar

O encantador Ballet ARBO REVUE

O grande acontecimento artistico do OLIMPIA CLUB

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. EXª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remetter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME: .....
MORADA COMPLETA: .....
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Grande festival de arte
a favor
do "Albergue legionario"

Dos Serviços da Acção Social e Politica da Legião Portuguesa, recebemos a seguinte nota:

«Empenham-se estes Serviços, com especial interesse, na manutenção e ampliação do «Albergue legionario», que se encontra instalado na sua sede da travessa do Guarda-Mór.

Esse *Albergue* funciona desde o começo de junho e foi montado exclusivamente com uma parte da receita obtida durante os trabalhos do «Socorro 28 de Maio», sem o que não seria possivel a realização de tal ideia.

Compõe-se, por enquanto, de um dormitorio com 16 camas completas, lavabos e balneario, instalados com o metodo e a higiene requeridos.

Os Serviços da A. S. P. recolhem ali muitos legionarios necessitados, a braços com duras emergencias da vida, os quais procedem não só das unidades da capital, mas ainda da provincia e da própria Espanha, onde foram voluntariamente combater o inimigo comum.

Tratados com a maior solicitude, dentro de um justo criterio de disciplina, acontece, em regra geral, não possuirem os beneficiados, quando chegam ao *Albergue*, quaisquer recursos com que possam manter-se. E, nestas condições, durante todo o tempo de permanencia, são auxiliados com os recursos de cama, banho diario, pequeno almoço e uma refeição substancial, esta proveniente da Santa Casa da Misericordia, á qual a A. S. P. satisfaz periodicamente os respectivos encargos.

Além disso, são-lhes fornecidas, aos domingos, duas refeições, preparadas e servidas, em conjunto, no *Albergue*.

São ainda prestados por estes Serviços outros meios de assistencia legionaria, tais como: subsidios para renda de casa, compra de medicamentos, alimentação em viagem, etc.

O movimento estatistico, desde a sua abertura, em 2 de junho ultimo, é o seguinte:

Legionarios albergados	41
Pequenos almoços diarios	1.257
Almoços e jantares servidos na sede	119
Senhas de alimentação fornecidas em dias uteis	449

Salientam-se as seguintes verbas despendidas:

Montagem do Albergue	11.172$65
Subsidios para renda de casa, etc.	1.394$00
Lavagem de roupa, agua, luz, etc.	750$80

Vivendo o *Albergue*, como vive, apenas da generosidade particular, compreendem-se as dificuldades com que luta e a urgente necessidade de lhe garantir, ao menos, a existencia, mercê de novas iniciativas, com que se obtenham recursos imediatos.

Neste sentido, os Serviços da A. S. P. promovem na tarde de 29 de outubro proximo, no Teatro Politeama, um espectaculo, que se julga interessante, para o qual está desde já assegurada a valiosa colaboração da Emissora Nacional e de ilustres figuras da Musica, das Letras e do Teatro Português.

Tudo leva a crer que tal espectaculo poderá atingir uma alta expressão de Arte e de solidariedade legionaria, atendendo á escrupulosa organização do programa e ás facilidades que têm sido dispensadas por parte de todas as pessoas e entidades, cuja cooperação se solicitou.

Na proxima sexta-feira, alguns grupos de legionarios iniciarão os trabalhos da indispensavel passagem de bilhetes. Confia-se mais uma vez, em que este pensamento será totalmente realizado e o seu significado perfeitamente comprendido».

TEATROS E CINEMAS

Panorama teatral

O panorama teatral não oferece ainda o menor interesse, a-pesar-de estarmos nos primeiros dias de outubro, isto é, numa altura em que noutros anos a epoca de inverno se havia já inaugurado em alguns teatros.

Quanto ao genero ligeiro, parece que não haverá modificações sensiveis: companhias de revista no Apolo, no Variedades e no Maria Vitoria. O Avenida prossegue na sua exploração de comedia com Adelina Abranches. O Nacional reserva-nos, ao que parece, grandes surpresas, tanto pelo que diz respeito á organização do elenco, como á escolha de repertorio e á modalidade de exploração.

A Casa de Garrett, segundo conseguimos averiguar, manterá com brilho as suas tradições, proporcionando-nos uma epoca de Teatro sensacional, que se inaugura na segunda quinzena de outubro com o drama de Schiller, «Maria Stuart».

Atrás do reposteiro

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais pede-nos a publicação do seguinte:

«Por se ter reconhecido manifesta infracção no disposto do decreto 28.990, de 10 de setembro ultimo, por parte dos artistas Virginia Soler e Carlos Leal e a emprêsa Antonio Macedo, foi, pela Inspecção Geral dos Espectaculos, mandado levantar contra eles o respectivo auto».

— Ficou resolvido que o teatro Apolo continue a ser explorado pelo empresario Luiz Ruas e que, em seguida á actual revista «Iscas com elas!», se representa ali «A dansa da luta», com todos os elementos da companhia deste teatro, menos o actor Alvaro Pereira.

— Os dirigentes da sociedade artistica que está a trabalhar no Maria Vitoria, de acôrdo com o respectivo sindicato dos artistas, estão a estudar a forma de renovar o seu contrato para uma exploração, mais efectiva, no proximo inverno

— A revista «A rua da Paz», que se destinava ao Apolo e cujos ensaios de «grils» continuam activamente, representar-se-á noutro teatro de Lisboa.

— A companhia do Avenida termina amanhã, com a comedia «A Bisbilhoteira», os seus espectaculos no Porto, estreando-se ali, no dia seguinte, a do Variedades, com a revista «Pega-me ao colo!».

— No espectaculo de depois de amanhã, no Cine-Royal, a favor de dois elementos de teatro sem contrato, tomam parte os artistas: Emilia de Oliveira, Irene Izidro, Ema de Oliveira, Cremilda Torres, Maria Cristina, Manuel Santos Carvalho, Octavio de Matos, Miguel Orrico, Artur de Almeida, Fernando Izidro, Dueto Dorizini's (Fernando Izidro e Judite Dorizini), «Zé Manel» (Rei do Cavaquinho); Grupo de Girls de Janou; Joaquim Pimentel, Herminia Silva, Maria do Carmo Torres, Manuel Cascais e Francisco dos Santos (cantador humoristico).

— Segundo as nossas informações, as companhias que se projecta organizar para percorrerem a provincia, no inverno, formar-se-ão com elementos de primeira plana.

— No programa de variedades do Olimpia Club figuram actualmente duas grandes atracções: Ballet Arbo Revue, composto por sete lindas mulheres e Bébé Diamante, insinuante bailarina espanhola.

«A velha rabugenta»

Reabre depois de amanhã o teatro Avenida, recomeçando a sua companhia de comedias com a peça deste genero, «A velha rabugenta», que dali saiu de cena, ha dias, em pleno triunfo. «A velha rabugenta», como da primeira vez, representar-se-á em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, interpretando a sua protagonista a grande actriz Adelina Abranches. A bilheteira do Avenida abriu hoje com grande concorrencia.

«Iscas com elas!», no Apolo

A esposa do venerando chefe do Estado assistiu, ante-ontem, á segunda sessão da revista «Iscas com elas!», tendo o facto produzido enorme sensação entre a numerosa assistencia que enchia por completo o teatro Apolo.

Actualidades

A nova firma distribuidora «Nacional Filmes» adquiriu o exclusivo para Portugal dos seguintes filmes: *Como se vence em Hollywood* e *Sem mãos a medir*, com James Cagney; *O tesouro de perolas* e *O capitão Calamidade*, com George Houston, *O Diabo a cavalo*, com Lily Damita e Esther Ralston; *Vôo de nupcias*, com Bruce Cabot e Beatrice Roberts, além de vinte produções cujos titulos não estão ainda traduzidos. Distribue ainda alguns filmes franceses que H. da Costa foi adquirir a Paris.

Cães que tocam piano, hoje e todas as noites, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Não deixem, por cousa nenhuma, de ir esta noite ao Coliseu. O êxito da companhia de circo cresce de noite para noite. E depois está lá um numero de cães que é um mimo digno de vêr-se. Cães que tocam piano, fazendo-se ouvir em arias conhecidas, que saltam, que fazem glissege, cães comediantes que maravilham o publico e que são apresentados por uma gentilissima «dresseuse»: Hermine Prechtl. Alegria sem fim. Amanhã (quarta-feira) e quinta-feira: «Matinées» dedicadas ás crianças.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
TRINDADE—A's 21 e 30.

Ecos e Noticias de Cinemha

Nota da semana

A MEDIDA que os dias vão passando, os filmes estreados aumentam de categoria e crescem de interesse. A estreia de hoje, no São Luiz, confirma inteiramente esta asserção! *Casamento Imprevisto* é, sem favor, uma produção de grande classe e, possivelmente—em cinema é arriscado fazer prognosticos—a melhor comedia do ano! Pelo menos, assim a considerou a critica estrangeira e o juri da Bienel de Veneza, que lhe atribuiu uma medalha, atendendo a esse facto.

Mas outras filmes de grande categoria se anunciam para breve: *Revolta na India*, com Sabu; *Rosalie*, fantasia musical com Eleanor Powell e Nelson Eddy; *Bloqueio*, cujo tema é de extrema actualidade, etc.

Depois de um longo defeso, o cinefilo, deslumbrado, tem, na verdade, excelentes espectaculos, para tirar uma desforra retumbante...

Quanto custa um filme...

A PROPOSITO de *Rosalie* é interessante frizar que a selecção de bailarinas para este filme se fez depois de quatro dias de exaustivo trabalho, durante os quais desfilaram mais de duas mil e setecentas pretendentes, aos quinhentos lugares do corpo de baile de que se necessitava.

Albertina Rasch, a celebre professora de bailados, durante seis semanas ensaiou, aturadamente, as marcações para este espectaculo deslumbrante. Mil e duzentos musicos, por diversas vezes, executaram a partitura de Cole Porter, o autor de *Night and day*. O guarda-roupa deste filme incluia, entre interpretes e figurantes, nada menos de 6.000 trajos. O filme custou dois milhões de dolares, ou seja, ao cambio do dia, cêrca de cinquenta mil contos!

Como vêem por estes numeros, o cinema está longe de ser a brincadeira que muitos supõem!

A reaparição de Boyer

CHARLES BOYER, o famoso galã francês que o nosso publico tanto estima, aparecerá esta época, num unico filme: *O Fugitivo desceu á cidade* (Algiers) o melhor argumento que até hoje lhe coube em sorte—entre tantos e tantos que tem interpretado.

A acção da pelicula passa-se no Casbah, o bairro mouro da Argelia, dedalo inexpugnavel, onde se acolhem os aventureiros e os perseguidos da justiça. Obra forte, vigorosa, realizada por mão de mestre—aguardamos *O Fugitivo desceu á cidade* com o interesse que nos merecem todas as peliculas que saem fora do comum!

Ficção e realidade

DIZIAM há dias os jornais que as brigadas de Rasmark e de Wana, comandadas por Sher Ali, lugar-tenente do «fakir» Ipi, o caudilho da rebelião dos nativos na India inglesa, fizeram cair as tropas britanicas numa cilada e chacinaram os seus componentes.

No momento em que, em todo o mundo, se exibe *Revolta na India*—o maravilhoso filme colorido, epopeia das lutas dos soldados do Imperio, na India fanática e revôlta—a noticia que referimos mais parece o ardil publicitario dum reclamista habil. Porque o filme é directamente inspirado em tantos episodios como aquele.

Prova-se assim, que foi beber a sua inspiração á tragica realidade do dia a dia—o que lhe dá foros de documento vibrante e sensacional!

Noticias varias

A ESTREIA de *Bloqueio* está marcada para o dia 19 do corrente, nos cinemas Central e Trindade.

—No proximo sabado, estreia-se, no Central, o programa n.º 2 das «Matinées» de Actualidades.

—O celebre filme *Olimpiadas*, de Leni Rieffenstahl, deve chegar brevemente a Lisboa.

—*O Incendio em Chicago*, o filme maximo da Zoth Century Fox, deve ser estreado, entre nós, em novembro.

—Já está em Lisboa a copia do celebre filme de Deanne Durbin, *Três raparigas modernas* (Three Smart girls).

—Spencer Tracy, Clarck Gable, Myrna Loy e Lionel Barrymore são os principais interpretes da grande epopeia da aviação *Herois de hoje*.

PROGRAMAS DE HOJE

ULTIMA SEMANA no
MARIA VICTORIA
para despedida da grande revista
TUDO NA LUA!
A's 9 e ás 11 horas-Preços popularissimos
Amanhã: «Matinée» extraordinaria para despedida de JOÃO CARDONA.

CAPITOLIO (Teatro)
Hoje e amanhã, Ultimas noites de
Pega-me ao colo!
PREÇOS POPULARISSIMOS
Amanhã: «matinée» ás 16 horas

APOLO Ás 8,45 e 11 horas
Iscas com elas!
com a
Rainha da Luz e Frutuoso França

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
Estreia
Casamento em segredo
(Vivacious Lady)
com Ginger Roger e James Stewart

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21,15
EDWARD ROBINSON
no grande filme
O ULTIMO GANGSTER

TRINDADE
Telef. 2,0060 — A's 21,30
A casa do misterio
TUNDRA
No Terraço ao ar livre

TERRASSE
Tel. 2 0917
Terra Bendita — Uma quadrilha — O rei justiceiro

LYS
Tel. 4 8560
TERRA BENDITA
O campeão dos aldabrões

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
A grande criação de Frankie Thomas
FILHOS DO DIVORCIO
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES SCHPOUNTZ
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Um dos sucessos de
FERNANDEL

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
Shirley, a garota da Rádio
com Shirley Temple, Randolph Scott e Gloria Stuar

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O palpite de Mr. Moto
filme policial com Peter Lorre

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Sob a metralha
O juramento de mr. Moto
Preços reduzidos (cartão de convite)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Vampiro humano

A CONTAS COM A POLICIA

Ao depôr em juizo

duas testemunhas não perderam o seu tempo

Os agentes Urgel e Sequeira prenderam, ha dias, Antonio José Domingos Martins e Manuel Maria Soares que, por meio de chaves falsa, se introduziam nas casas, principalmente nos quartos independentes, roubando o que lá encontravam.

Foram apreendidas aos presos numerosas cautelas de penhores de roupas e objectos furtados. Os agentes, numa busca passada, á residencia deles encontrou dezenas de chaves, de varios tamanhos e feitios que serviam para as suas operações.

O mais curioso é que algumas dessas chaves pertencem á Administração do 2.º Bairro, onde tinham planeado um roubo de tomo.

Quiseram os agentes saber, como é natural, a maneira como os gatunos as tinham obtido tanto mais que uma era duma dependencia onde se encontrava o cofre e valores selados daquela administração.

O Manuel Maria Soares, declarou que, quem furtou a chave fôra o Antonio José Domingos Martins, ha quinze dias quando os dois ali foram depôr como testemunhas num processo de despejo.

Acrescentaram que não sabiam do processo muito embora tivessem deposto a favor duma das partes.

Serviram-se desse pretexto para ali se introduzirem, sem levantar as suspeitas para roubar as chaves com que depois entrariam lá dentro.

Os presos foram enviados para a Boa Hora.

O PORTO pelo telefone

O funeral de Henrique Emiliano

PORTO, 4—O funeral do infeliz motociclista Henrique Emiliano, que se realizou esta tarde constituiu uma das grandes manifestações de pesar que se tem efectuado nesta cidade. A vasta rua de Santa Catarina, onde está instalada a sede do Aero-Club do Porto estava repleta duma multidão que, a-pesar da chuva que caia com persistencia, ali permaneceu aguardando a saida do funeral, que se realizou cêrca das 15 e 30.

Nele tomaram parte, além dum representante do sr. governador civil e do comandante do campo de aviação de Espinho, diversas entidades e delegações de muitos organismos desportivos. Centenas de automoveis e motos, estas com os farois cobertos com crepes, constituiam um interminavel cortejo seguido por muitos milhares de pessoas.

O caixão, que ia coberto com a bandeira do Aero-Club, foi transportado por um pronto-socorro dos Voluntarios Portuenses, seguido por um dos Voluntarios do Porto, que conduzia centenas de ramos de flores.

A comissão organizadora do festival, em que o pobre Henrique Emiliano encontrou a morte, de acôrdo com as entidades oficiais que nele intervieram, resolveu que o produto liquido do mesmo revestisse a favor da viuva e da filha do malogrado motociclista.

Segundo nos consta, parece tambem que os corredores a quem fôram atribuídos varios premios os vão entregar com o mesmo fim.

Queixa falsa

Há tempo a Companhia de Seguros Portugal Previdente, apresentou na Policia uma queixa contra o sr. Manuel Ferreira Tavares, representante nesta cidade da firma Castelo Lopes, arguindo-o de ter feito um seguro de vida com a sua esposa, apresentando uma outra pessoa a exame medico, visto a senhora já estar muito doente.

Pelas investigações a que a P. I. C., procedeu averiguou-se que a queixa era falsa. Essa queixa foi baseada numa denuncia falsa feita por um individuo de Braga que pretendia vingar-se do sr. Tavares. O processo foi arquivado.

Roubo de minerio

O agente Rulo prendeu o mineiro Manuel Carneiro, de Vieira do Minho, porque quando trabalhava numas minas de volfranio, de Arouca, ali praticou furtos de minerio avaliados em mais de cem contos. Além deste, estão presos mais dois mineiros em Arouca.

Campeonato de «box»

Fomos procurados pelo campeão nacional de meios-leves, sr. Carlos Leitão, que se encontra no Porto, o qual nos declarou que não podia efectuar-se a disputa do campeonato da sua categoria visto não ter sido notificado para tal.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

A ALDEIA MAIS PORTUGUESA

O dr. Antonio Joyce fala-nos

da supremacia das canções da Beira Baixa

Entre os estudos das comissões provinciais ao concurso do Secretariado da Propaganda Nacional, surgiram trabalhos de incontestavel merito artistico e etnografico. Sensacionais descobertas de arcaicas melodias populares, transmitidas de geração em geração durante seculos, de tamanha importancia que podem revolucionar os conhecimentos actuais sôbre o *folklore* português...

Assim o afirma uma autoriade consumada, o dr. Antonio Joyce, musicologo distintissimo, antigo e prestigioso regente do orfeão de Coimbra, um abalisado cientista da arte musical, se assim podemos dizer.

Quisemos arquivar para os leitores do *Diario de Lisboa* as suas opiniões obtidas indirectamente, mas na realidade sensacionais.

Especialmente a curiosissima afirmação de que as aldeias da Beira Baixa, selecionadas para o êxito do galo de prata, ostentam no espontaneo arranja rustico, sem *mise-en-scène* intencional e sem necessidade de qualquer artificio, velhas canções frigias, lidias, doricas e eólias, até hoje desconhecidas de criticos e estudiosos.

Sôbre as duas aldeias, Monsanto (Idanha-a-Nova) e Paul (Covilhã), as concorrentes ao certamen, eis a opinião autorizada do dr. Joyce:

«—A primeira, a alma indomita do guerreiro, a outra, a graça pastoril, a penumbra mistica que se evola como perfume suave das corolas das éclogas primitivas. Frente ao sôpro épico da tuba de Camões, a ternura melancolica de Bernardim, o misticismo amoroso de S. Francisco de Assis...»

Referindo-se a Monsanto, famosa aldeia beirôa empoleirada num môrro ciclopico, como ninho de aguias, elucida:

«—Do mesmo modo que ha seres heroicos, ha terras heroicas. Monsanto é uma delas, pelos relatos dos seus pergaminhos historicos, pela fibra dos seus habitantes, pela feição da sua paisagem. Pelas giestas das suas quebradas perpassa ainda um vento de batalhas; as rochas ciclopicas dos desfiladeiros vigiam ainda, na vastidão do horisonte, os passos dissimulados de ardilosos inimigos; daquele labirinto granitico de interrogações parece irromper de quando em quando a voz providencial que desvenda o inefavel misterio da Fôrça!

Monsanto é a afirmação dum principio de unidade: A aldeia é a montanha e a montanha é o homem.

A fôrça, o genio que habita nas coisas perdura, no habitante...».

—Inquirimos em especial as suas impressões de musica popular, regional:

«—Afirmo com Rodney Gallop, o conhecido folklorista inglês, a supremacia da Beira Baixa em materia de canções. Encontrei modelos varios, dignos de nota pelo seu manifesto arcaismo, jcias puras, libertas da ganga dos solos vizinhos, pequenos monumentos que atestam a rara vitalidade duma raça pelo apêgo á tradição, o perdurar do seu caracter.

Não são fosseis de museu, são canções que o povo ainda hoje canta nas suas horas mais queridas e significativas.

A cantiga da ceifa, a cantiga da azeitona, o cantico das vindimas, venusto, alegre e fresco, são rajadas de emoção, pateticos clarões, desflorando misterios; lembram a gôta de agua de Guyot que na sua pequenez reflecte o infinito dos ceus...

E o verso é perfeito, em bucolidade e rusticismo:

Não se me dá que vindimem
Vinhas que eu já vindimei;
Não se me dá que outros logrem
Amores que eu já rejeitei...

Estou debaixo da latada
Nem á sombra, nem ao sol...
Estou ao pé do meu amor
Não ha regalo maior.

E numa sintese convicta, desapaixonada, acrescenta:

«—A Beira Baixa surge como uma verdade magnifica e indiscutivel, comunidade forte e caracteristica, assinalada com um cunho de originalidade que a torna digna de respeito e admiração de nacionais e estrangeiros.

O juri que vai decidir do merito das aldeias ao concurso assistirá aqui a cerimonias unicas pela radiante beleza do cenario, pela majestade do conjunto, a transcendencia do simbolismo, a graça e elegancia dos rituais detalhes...».

—no quadro humilde da aldeia, dissémos nós.

—Exactamente, finalizou o dr. Joyce.

... E ficamos a pensar quando se procederá á recolha carinhosa e, cientificamente dirigida, do rico patrimonio artistico, conservado na alma do povo ha seculos e seculos, em perigo de se perder de todo... Diremos com Armando Leça que recolher canções é como reconstruir templos romanicos, ou suster a derrocada de medievais castelos...

O «Galo de Prata» será conferido

à povoação de Monsanto

A' hora de sair o nosso jornal terminou a volta a Portugal levada a cabo pelo juri que o Secretariado da Propaganda Nacional nomeou para a escolha da aldeia mais portuguesa.

A ultima aldeia visitada foi a de Alte, no concelho de Loulé, no Algarve, toda caiada como a de Orada, mas mais arabe e menos romana, com chaminés á compita em arabescos, coloridas esteiras de palma, figos a secar e raparigas a bailar o «Corridinho». E' assim, dôce, como o seu dôce de amendoa, a aldeia de Alte, que João de Deus cantou e onde outro poeta nasceu, Candido Guerreiro, e são de poetas que já morreram ha muito os versos que ali se ouvem.

Para os algarvios é a mais bela aldeia, como Orada para os alentejanos; mas, para o juri, que tem de julgar em conjunto, julgamos saber que oferece vantagem a de Monsanto, terá o «galo» e será motivo de peregrinação patriotica, como Paul passará a ter as suas festas anuais, com a riqueza das suas canções e todo o seu pitoresco, ambas na Beira Baixa, sem esquecer aquela linda Bucos, tão minhota, e tantas outras aldeias que vimos e mereciam tambem o «galo de prata», muitos galos.—R. P.

Roubos na C. P.

Os agentes Jeronimo e Lourenço, da Policia de Investigação, em serviço na C. P., prenderam Jaime Herculano Pereira «O Penedo», Virgilio Fragata dos Santos «O Olhão», Laurindo Morais Valente Ferreira «O Preto», Januario Vieira «O Calmeirão» e Joaquim Herculano Pereira «O Coixo» e Francisco Pereira Fragata, que são acusados de terem furtado varias peças de ferro, valvulas e bombas dos vagões e carruagens da C. P., avaliadas em 7.000$00. Os referidos agentes ainda conseguiram apreender nalguns estabelecimentos de ferro-velho parte do material roubado.

Descobertas arqueologicas

VARSOVIA, 4.—Informam de Kiew que uma expedição do Instituto de Arqueologia da Academia das Ciencias da Ucrania encontrou nas proximidades daquela cidade restos de animais e de utensilios domesticos com 4.000 anos e belos exemplares de arte da Idade da Pedra, como pequenas estatuas de mulher, vasos para sacrificios religiosos, etc.—(Americana).

A AGUA DAS LOMBADAS misturada com vinho ou Xaropes não lhes altera a côr nem modifica o paladar.

«Se tivessemos declaro

Churchill só deve intervir amanhã nos comuns

LONDRES, 4—Segundo a «Press Association», Winston Churchill só intervirá amanhã no debate dos Comuns. Multiplas preguntas têm sido apresentadas na Camara, sobretudo pedindo ao Primeiro ministro que dê esclarecimentos sobre o numero, calibre, a categoria, as quantidades e os valores das munições entregues ao Reich por força do acôrdo de Munich.

Outros parlamentares preguntam porque se decidiu entregar intacta as fortificações checas, dado sobretudo que correspondem ao modelo Maginot. Os trabalhistas farão preguntas sobre a garantia da fronteira checa e pedirão que a nova Checo-Eslovaquia se torne economicamente viavel. Um conservador interpelará pedindo ao Primeiro ministro que publique qualquer documento sobre a atitude dos sovietes relativamente á crise a-fim-de se dissiparem os pontos obscuros desse assunto.—(Havas)

Um discurso de lord Winterton

LONDRES, 4—Falando a noite passada aos eleitores de Lancing Worthing, lord Winterton, Chanceler do Ducado de Lancaster, prestou homenagem á resolução «indomavel e á paciencia inexgotavel» do Primeiro ministro. «A's condições impostas á Checo-Eslovaquia—disse—são de facto duras, mas o governo checo, fôssem quais fôssem os seus erros passados, mostrou nestas ultimas três semanas altissimas qualidades de diplomacia e força de alma».

Winterton afirmou que, no que respeita ás boas relações anglo-alemãs, o Primeiro ministro terá o apoio do gabinete para levar a cabo essa dificil tarefa. Sublinhou, todavia, as divergencias de politica externa e interna que apresentam as mesmas dificuldades para uma aproximação com a Alemanha e com a Russia, embora sob fórma diferente. Lembrou que a amizade com a França era indispensavel e preconizou uma aproximação com a Italia, pois o entendimento dos três países suprimiria as perturbações no Mediterraneo.—(Havas)

Os comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 4.—Damos a seguir os pontos dos comentarios da Imprensa inglesa. O «Daily Telegraph» escreve: «Manifestando confiança na sinceridade e boa vontade reciproca que inspiram a declaração assinada por Hitler e ele proprio Chamberlain, este, porém, insistiu em que não seria razoavel para a Grã-Bretanha, reduzir, em razão desse acôrdo, os esforços de rearmamento. A-pesar das razões que possa haver para se sentir descontentamento e apreensões com os recentes acontecimentos, estes pelo menos deram-nos uma segurança positiva:—de que o alcance das forças morais que nestes ultimos dias se juntaram para resistirem á marcha para a guerra não é de desprezar. Ao mesmo tempo a Inglaterra jamais deverá esquecer, conforme frisou Eden, que se a guerra nos foi poupada se cometeu, porém, uma grave injustiça contra um pequeno povo amigo e que se deve sentir uma humilhação de se ter sido obrigado a recomendar a essa Nação propostas tais como as de Munich. Em conclusão: é preciso que tal humilhação não volte a ser inevitavel. A Democracia tem pois de se mostrar capaz do esforço necessario para estar á altura dum novo desafio. Deve haver, como recomendou Eden, o renascimento do espirito nacional e para tal esforço a unanimidade da Nação é necessaria. O acôrdo de Munich conseguiu pelo menos a pausa para o esforço nacional que as circunstancias exigem. Nós não devemos desprezar esta ocasião».

«Não deve o governo esquecer—diz o trabihista «Daily Herald»—a extensão e as razões do anuviamento. «Devo confessar—disse Chamberlain a semana passada—que achei a atitude de Hitler nada razoavel. A memoria de Chamberlain deve ser curta, se está agora disposto a aceitar Hitler como apostolo da moderação e da boa von-

MOMENTO INTERNACIONAL

o mais longe, estariamos numa guerra mundial»

«sir» Samuel Hoare na Camara dos Comuns

LONDRES, 4—Damos a seguir um resumo do final do debate de ontem nos Comuns:

«Sir» Samuel Hoare respondeu, terminando o debate, aos oradores, em nome do governo. Começou por afirmar que, ao contrario do que Duff Cooper declarou ,o governo inglês fez conhecer ao Reich a sua posição, sem ambiguidades. Quanto á U. R. S. S. observou que, não tendo a Inglaterra qualquer tratado com ela, não tinha que consultá-la. Lamentou o golpe dado na Checo-Eslovaquia, mas os factos eram demasiado irresistiveis.

«Em razão da situação geografica da Checo-Eslovaquia, esta teria sido inevitavelmente destruida num mês ou dois, e não me parece que os negociadores dum tratado de paz a voltassem a criar com as suas fronteiras actuais. Afirmo que adoptámos a unica atitude que se podia permitir um governo responsavel. Ninguem ainda sugeriu outra atitude, e estou certo de que, se tivessemos ido mais longe, estariamos hoje numa guerra mundial. Adoptámos a unica atitude possivel. Era, de resto, indispensavel para a paz mundial e para a propria Republica checa. Quanto á garantia, todas as grandes potencias, incluindo a U. R. S. S. devem participar nela. Assim, a nova Republica ficará tão segura como a Suiça».

Garantiu a Eden que o governo inglês velará pela sorte dos prisioneiros checos na Alemanha e declarou que a analise do deputado Dalton á diligencia franco-britanica em Praga foi completamente falsa. Concluiu, afirmando que o governo não tenciona, de forma alguma, reduzir o ritmo das medidas tomadas em materia de defesa nacional. Depois, dirigindo-se á oposição trabalhista, declarou:

«O governo não receia, por fórma alguma, apresentar-se perante a grande maioria dos nossos concidadãos. O governo não considera a guerra inevitavel, e entende que a sua acção permitiu pensar que é possivel conseguir-se criar uma nova Europa em que homens e mulheres desempenharão as suas ocupações na paz e na segurança». (Aplausos).

O debate foi seguidamente adiado para hoje.—(Havas)

---

ade. Se Chamberlain acredita na sinceridade de tais boas intenções ponha-as á prova. Que a Alemanha e a Italia aceitem participar numa conferencia mundial que solucione todos os problemas que comportam periodos de guerra, em que todos os paises tomariam parte livremente».

O «Daily Express»: «Chamberlain deve ao Parlamento o relato directo das suas negociações com Hitler. Mas disse tambem que tendo os checos pedido 30 milhões de libras nós vamos adiantar-lhes 10 imediatamente. Existe aqui uma profunda simpatia pelos checos, na sua infelicidade. Mas que perderam eles nas regiões dos sudetas? Uma região empobrecida. Hitler obtem terras e desempregados e não clamores. Seja como fôr temos necessidade, a Inglaterra, desse dinheiro.»

O «Times», num estudo favoravel á politica de aproximação algo-alemã, mostra numa frase curiosa a impopularidade da guerra na Alemanha. «E' de preguntar se em caso de guerra a unidade nacional alemã resistiria mais de 15 dias, a menos que se tratasse de guerra contra aqueles que quisessem tentar impôr de novo as clausulas do Tratado de Versalhes».

O «Daily Mail» escreve no fundo que Chamberlain se apresentou perante uma Camara «tão cheia quanto entusiasmada», mas no relato da sessão que publica na pagina seguinte o seu redactor parlamentar diz que o «Speaker» teve de gritar continuadamente «ordem, ordem» e que a atmosfera foi tensa e bastante fria desde o «principio», por virtude do discurso de Cooper».

Da leitura dos jornais desta manhã ressalta que os ataques dos orgãos liberais e trabalhistas são moderados, que as criticas de certos orgãos conservadores são relativamente violentas. Nota-se que o governo perdeu o apoio sem reservas do importante jornal conservador «Daily Telegraph & Morning Post», com o qual podia contar duma maneira absoluta antes das festas parlamentares. Não convem, porém, ligar grande importancia no que respeita ao futuro imediato do governo. O receio que os trabalhistas mostram das eleições gerais confessa a sua impotencia e a oposição dos chamados «jovens conservadores» é ao mesmo tempo demasiado discreta e numericamente muito pouco consideravel para colocar o governo em dificuldades sérias.—(Havas).

Kerillis anuncia que vai falar no Parlamento sôbre a questão internacional

PARIS, 4. — Os comentarios da Imprensa parisiense incidem sôbre a situação criada pelo acôrdo de Munich. Krillis, na «Epoque», declara: «Se os ingleses intrevêem com tanta lucidez o perigo terrivel que esta paz representa para a Europa, é isso mais uma prova de que estamos aqui na verdade. Não haverá reequilibrio possivel, se os franceses não tomarem consciencia do desastre historico que acabam de sofrer. Proclama-lo-ei na Camara, sem pensamentos reservados de partidarismo, pois estou convencido que actualmente o dever de todos é procurar a união e afastar as desuniões».

O «Petit Parisien» diz: «Se um dia se estabelecer entre a França e o Reich um regime de normal tranquilidade ,esse dia será aquele em que o numero e qualidade dos aviões franceses terá inspirado aos nossos vizinhos salutar receio. E' preciso, portanto, construir e construir! Não desprezemos a acção pacifica de Mussolini em Munich. Que importa o objectivo que ele tinha? Trabalhou pela paz! O embaixador francês terá por missão esperar e vêr claro. Nomeêmo-lo e falaremos depois de Burgos, Barcelona e tambem de Varsovia.»

No «Figaro», o general Duffieux diz: «A vitoria é só para um—Hitler—que a conseguiu sem dar um tiro, sem perder um homem e ocupa territorios intactos e a maior parte das riquezas checas, ao preço de concessões, é verdade, como seja o adiamento por 24 horas do inicio das operações. A França perde toda a sua posição politica na Europa Central e Oriental.

Romier, no mesmo jornal, diz: «O Reich tem agora perto de 80 milhões de habitantes. Era já antes disso a primeira potencia industrial do Continente. A Austria e a Boemia acrescentam, pelo menos um «terço» a sua utensilhagem e suas materias primas de base. Fica senhor de todo o trafego na Europa Central. A solidez do Reich assente no bloco humano mais homogeneo da Europa. Não ha duvidas de que quererá organizar a Europa para encontrar nela a fôrça e o proveito. Em breve nos porá a questão das nossas relações com ele».

O «Populaire» preconiza uma conferencia internacional proxima para se reduzirem em geral os armamentos. «A guerra tem o mesmo resultado—diz—que a paz armada e a paz armada tem os mesmos resultados que a guerra: generalizam e acumulam os desastres financeiros e as ruinas economicas.»

A «Oeuvre» diz: «Segundo parece, eram 900.000 checos que habitavam nos territorios que vão ser cedidos á Alemanha e se refugiarão em territorio checo. Certos ingleses que conhecem o material existente nas fortificações que serão entregues intactas á Alemanha, mostram-se contrariados com o aumento de força que isso vai dar ao Reich.—(Havas).

A Imprensa alemã e o discurso de Chamberlain

BERLIM, 4.—Uma parte dos jornais da manhã contem já comentarios sôbre os debates politicos na Camara dos Comuns e o grande discurso do Primeiro ministro britanico.

O «Voelkischer Beobachter» escreve, que com o seu discurso, Chamberlain demonstrou que é um realista no bom sentido da palavra, realista não só na sua maneira de aproveitar habilmente as possibilidades que se oferecem, mas realista tambem no julgamento dos contras. Quem conhece a atmosfera de Westminster, sabe tambem como é necessario coragem para pedir, ante tal «forum» compreensão das intenções e dos actos do Fuehrer-chanceler e constatar expressamente o servico real e essencial prestado por Hitler á causa da paz. As oposições ao Primeiro ministro não desprezaram nenhum esforço para colocar o povo inglês a favor duma guerra chamada preventiva; mas opera com a alegação de que o povo britanico estaria decidido a lutar pelos «ideais democraticos». Chamberlain, pelo contrario, opôs-se a esta ideologia perigosa. Impediu uma guerra, e o povo inglês aprovou integralmente a sua atitude.

O «Berliner Tageblatt» destaca a manifestação de confiança que o rei e a nação inteira testemunharam a Neville Chamberlain, manifestação sem exemplo na historia britanica. A Camara dos Comuns, pelas suas ovações calorosas, demonstrou que sabia medir no seu justo valor a acção positiva, e mesmo a oposição trabalhista reconheceu expressamente os serviços do Primeiro ministro britanico á causa da paz, rejeitando assim as propostas de Cecil e doutros contra a «submissão ao regime hitleriano».—(D. N. B).

Interessantes declarações dum membro do governo americano

WASHINGTON, 4. — Welles, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, expôs, cronologicamente, ontem á noite, num discurso radiodifundido, os acontecimentos dos dias criticos de 24 a 29 de setembro, para informar—disse—«o povo americano sôbre a politica externa americana».

Welles constatou que o governo americano não agiu senão no interêsse da manutenção da paz mundial, assim como no interêsse da sua propria segurança. E acrescentou:

«Nós não queremos julgar o valor ou o não-valor das decisões tomadas em Munich; mas todo o mundo, e toda a gente nos Estados Unidos, terá o mesmo sentimento geral de alivio pelo facto da guerra ter podido ser impedida. Actualmente, talvez mais do que em qualquer outro momento, nos ultimos vinte anos, oferece-se ás nações a ocasião de criar um novo regime mundial baseado na justiça e nas leis. Todos os conflitos tragicos que existem ainda na Europa e no Extremo Oriente devem ser resolvidos agora, a fim de evitar que surjam novos litigios. E' apenas assim que as nações do mundo podem marchar para a frente, para resolver os grandes problemas mais urgentes do dia, ou sejam a limitação e a deminuição dos armamentos, juntamente com um acôrdo universal e eterno, a proibição dos ataques aereos com bombas e gases contra as populações civis e o renascimento economico, indispensavel á estabilidade internacional».—(D. N. B.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O GOVERNO DE DALADIER

pede á Camara

plenos poderes financeiros

PARIS, 4—Os ministros reuniram-se esta manhã ás 9 horas no Eliseu. A esta reunião segue-se o Conselho de ministros a que presidirá o Chefe do Estado.—(Havas)

PARIS, 4—O Conselho de ministros resolveu por unanimidade pedir ao Parlamento uma delegação de poderes que lhe permita realizar a restauração imediata da situação financeira e economica do país que as circunstancias excepcionais que a França acaba de atravessar impõem.—(H.)

PARIS, 4—O ministerio das Finanças declara que o governo não recorrerá nem á fiscalização cambial nem a nenhuma medida de manipulação monetaria.—(Havas)

A posição do governo perante o Parlamento

PARIS, 4—Numerosos deputados consideram urgente que se tomem disposições para reanimar a economia nacional e particular de maneira a que aumente a produção industrial, mas não escondem que um decreto que dê ao governo poderes extensos, mesmo com o limite de 3 meses, levantará resistencia seria sobretudo por parte da extrema esquerda. Com efeito, o partido comunista anunciou ontem a sua intenção de entregar uma proposta para o aumento dos ordenados dos funcionarios e parece pouco disposto a ajudar o governo na missão que tem a cumprir. A sua oposição provocaria sem duvida a abstenção duma parte dos socialistas e talvez de alguns deputados dos grupos vizinhos, isto é, da Esquerda Independente e da União Socialista e Republicana. A ausencia destes sufragios seria, porém, largamente compensada pela votação do centro. No caso do governo pedir uma delegação de poderes para restaurar a situação financeira e economica só o fará depois da Camara ter aprovado a sua politica externa.—(Havas)

O governo deseja ver aprovada sem demora a concessão dos poderes

PARIS, 4.—Segundo os circulos competentes, o governo pedirá a discussão imediata e a votação ainda hoje pelas duas Camaras do projecto de plenos poderes que permitam ao ministro das Finanças e seus colegas tomarem medidas imediatas que assegurem o levantamento economico e financeiro, do país. O governo não entende, de resto, servir-se, de forma alguma, dos poderes excepcionais para introduzir modificações nos principios permanentes da sua politica financeira e monetaria. E' precisamente—afirma-se—para garantir nesse campo, como nos outros, essa politica que ele quere estar habilitado a enfrentar todas as necessidades a que se ligam a força e o bom equilibrio do país. O governo não recorrerá a fiscalização dos cambios e não fará novas manipulações monetarias. Continua a querer evitar medidas como essas e, portanto, as suas desastrosas consequencias. Pretendeu-se—acrescenta-se—que o limite dos adiantamentos do Banco de França ao Estado fôra ultrapassado, o que é completamente inexacto. Os adiantamentos não atingem mesmo a margem autorizada.

Por outro lado, há necessidade de recuperar uma parte importante adiantada pelo Tesouro. Com efeito, tem sido o Tesouro que tem feito frente ás necessidades das caixas publicas e das colectividades. E' porque—afirma-se—o governo não quere ir pa-

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

Colégio «O Académico»

Rua Alvaro Coutinho, 14 — Telef. 4 1148 — Av. da Republica, 13 — Telef. 4 9242

Reabre a 7 de Outubro

BOLSA DE LISBOA

4 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	970$00	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.025$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.135$00	1.134$00	1.136$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.059$00	1.058$00	1.059$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.675$00	1.670$00	1.673$00
Externas 1.ª carimbadas	1.705$00	1.700$00	1.710$00
Externas 3.ª série	1.680$00	1.680$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.775$00	1.770$00	1.775$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	755$00	753$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	354$00	358$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	2 $50	21$50
Portugal port. T. 5.....	1.090$00	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	232$00	231$00	—
Nacional	—	650$00	—
Sagres.....	—	—	1.200$00
Aguas Lisboa port.	—	—	262$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	146$00	152$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	505$00
Cimentos Tejo	395$00	—	397$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	400$00
Credito Predial	—	10$30	10$70
Gas e Electricidade.....	303$50	303$00	304$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	320$00	345$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	340$00
Industria Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	91$10	91$00	91$40
Nacional Navegação T. p.	158$00	157$00	158$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	329$00	328$00	330$00
Ind. Farmaceutica	300$00	296$00	—
Portuguesa de Tabacos.	387$00	387$00	388$00
Tabacos de Portugal....	340$50	335$00	340$00
União Electrica Portug.	—	183$00	190$00
Cassequel	215$00	214$00	219$00
Agricola das Neves	—	188$00	190$00
Agricultura Colonial....	167$00	165$00	168$00
Açucar de Angola.....	39.$00	391$00	393$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	51$00	50$80	51$00
Ilha do Principe.....	266$00	264$00	268$00
Zambezia T. 25.....	—	19$00	19$90
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	—	10.$00	—
C. P. 6 °|.	166$00	165$00	167$00
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	173$00	170$00	180$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	83$00	83$00	—
Prediais 5 °|. 1935	—	84$60	—
Prediais 5 °|. 1937	84$60	84$60	—
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	90$80	90$50	91$00
Prediais 6 °|. 1932 2.ª....	91$00	91$00	—
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	91$30	91$.0	—
Prediais 6 °|. 1934 4.ª|6.ª..	—	91$00	—
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	—	886$00	—
União Elect. Port. 5 °|. .	104$00	103$.0	104$00
União Elect. Port. 6 1|2 °|.	—	—	—
Buzi 6 1|2 °|. T.p.	113$50	113$00	111$00
Buzi 5|2 °|. T. p.	—	112$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$02,3	23$03,5
Paris	$61,5	$61,5
Berlim	9$22,1	9$22,6
Amsterdam	12$53,4	12$54,5
Bruxelas	3$89,2	3$89,5
Roma	1$21,2	1$21,2
Zurich.....	5$24,8	5$25,1
Praga.....	$79,4	$79,5
Rio de Janeiro.....	1$34,8	1$34,8
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Foi reconhecida a identidade

do homem que apareceu morto na estrada da Buraca

Na casa mortuaria do hospital de S. José foi hoje identificado aquele individuo que ontem apareceu morto com um tiro, na estrada da Buraca, perto de Benfica.

Trata-se de Francisco Santos, moço de fretes, de 60 anos, natural de Gois, e residente na rua do «Diario de Noticias». Os agentes Faisca, Almeida e Pinto—que ontem assistiram aos trabalhos da Policia Cientifica, no local onde apareceu a vitima, procuram descobrir a quem pertence a pistola F. N., de calibre 6,35, com o numero 242753. Foi oficiado ao Arsenal do Exercito, a preguntar se a referida pistola está ali registada.

Sete funcionarios do Instituto de Medicina Legal, entre os quais se encontravam os professores srs. drs. Corrcia da Silva e Santana Rodrigues, medicos peritos, fizeram um rigoroso exame ao local onde se encontrava a vitima, que, depois do exame feito ao cadaver, os habilitara a pronunciarem-se sôbre se se trata de um desastre ou de um crime. Tudo indica que o pobre moço de fretes foi vitima de um desastre.

Sufragios

Dr. José Agostinho Rodrigues

Na igreja das Mercês, celebra-se amanhã, as 10 horas, missa por alma do coronel-medico dr. José Agostinho Rodrigues, mandada rezar pela respectiva Irmandade do SS. Sacramento da freguesia, da qual o extinto foi ilustre Irmão.

As festas comemorativas

da Campanha do Cuamato

Comemorando a Campanha do Cuamato de 1907, e promovidas por uma comissão de oficiais que nela tomaram parte, efectuaram-se hoje varias cerimonias, a primeira das quais constou duma missa.

Pelas 9 e 30, reuniram-se na igreja da Encarnação, entre outros, os srs. generais Eduardo Marques e Carrilho, coroneis Garcia, Benjamim Luazes e Melo Vieira, tenentes-coroneis Saraiva e Vitoria, major Bernardino Ferreira, capitão José Joaquim de Castro, Fernandes, Inacio Caeiro e Anibal Barros, tenentes Milheiro e Tavares, alferes Conceição Gonçalves, etc.

Pouco depois, com a assistencia de familias daqueles oficiais e de soldados que tomaram parte na gloriosa campanha, iniciou-se a cerimonia religiosa celebrada por um padre da congregação do Espirito Santo, a quem coube a evangelização do Cuamato.

Finda a cerimonia, dirigiram-se todos para o cemiterio dos Prazeres, onde foram depostos ramos de flores sôbre a urna do heroico comandante general Alves Roçadas, na presença dos filhos daquele ilustre oficial.

Terminados estes actos, realizou-se um almôço de confraternização, que decorreu num ambiente de franca camaradagem.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Marinha de Guerra

O «Gonçalo Velho» larga de Macau para a metropole no dia 10

O aviso «Gonçalo Velho», que se encontra na nossa colonia de Macau ha bastante tempo em missão de soberania, parte dali no proximo dia 10, em viagem de regresso á metropole, com escala pela India Portuguesa, onde terá uma curta permanencia.

Após a partida do «Gonçalo Velho» de Macau ficará navio-chefe da Estação Naval do Extremo-Oriente o aviso «Gonçalves Zarco», arvorando o distintivo do capitão de fragata Coelho Junior.

—O aviso «Republica», que regressa de Angola, S. Tomé e Cabo Verde, onde esteve em missão de soberania, deve entrar amanhã, de manhã, no Tejo.

—A divisão de contratorpedeiros que anda na costa a efectuar os ultimos exercicios de lançamento de torpedos das manobras dêste ano, tem efectuado os exercicios com bom tempo e deve regressar ao Tejo amanhã á tarde. Com o seu regresso são dadas por findas as manobras navais de 1939. O contratorpedeiro «Tamega» e os submarinos «Espadarte» e «Delfim» têm tambem efectuado exercicios em conjunto, fora da barra, com os melhores resultados.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Fábrica de Malas
Teodoro dos Santos
Deposito n.º 1 Deposito n.º 2
20-R. dos Retroseiros-26 **117-R. da Palma-121**
Teletone P. B. X. 2078

Pastas em couro imitação desde Esc. 16$00
O MAIOR SORTIDO E OS MELHORES PREÇOS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Bombardeamento de Valencia

VALENCIA, 4—A's 21 e 15 de ontem um hidro lançou 4 bombas sobre o porto de Denia. Os engenhos cairam no molhe e atingiram apenas os armazens já destruidos por precedentes bombardeamentos. Não ha vitimas. O bombardeamento nocturno do porto de Valencia feriu 7 pessoas seriamente, além do cozinheiro do barco inglês «Luimneach», em volta do qual cairam 4 bombas, ao qual a metralha arrancou uma perna. Cinco predios do Grao abateram.—(Havas)

Afluencia a Barcelona dos voluntarios estrangeiros

BARCELONA, 4—(Dum enviado especial da Havas):—A presença nas ruas de Barcelona de soldados das brigadas internacionais, devidamente uniformizados, indica que continua a recuperação e ajuntamento dos combatentes voluntarios estrangeiros. Pode-se dizer que as medidas tomadas pelo Estado Maior neste campo estão em vias de boa realização. A recuperação e concentração dos voluntarios internacionais levanta, todavia, problemas praticos de resolução dificil e imediata. Segundo informações colhidas em boa fonte, as primeiras medidas a este respeito foram tomadas logo depois do discurso de Negrin em Genebra. Ontem houve varios comicios e festas em que os soldados internacionais desfilaram entre aplausos da assistencia. Um jornal da noite pede que o governo tome uma resolução «para sublinhar o reconhecimento do povo espanhol «por esses combatentes voluntarios».—(Havas)

Tauromaquia

Hoje, á noite, sensacional corrida em Vila Franca com «El Soldado», o «az» das bandarilhas, Nuncio e Casimiro e touros de Pinto Barreiros

A's 21 e 45 realiza-se a penultima corrida da tradicional feira de Vila Franca, sendo lidados oito formosos toiros da famosa ganadaria do sr. Pinto Barreiros, do Carregado.

Tomam parte: o espada mexicano «El Soldado» que lidará dois toiros em pontas e os notaveis cavaleiros João Nuncio e José Casimiro que se fazem acompanhar dos seus peões de bregas Agostinho, Gonçalves, Oliveira, Gorjão e Moreira.

O grupo de forcados é chefiado pelos valentes pegadores Manuel Burrico e Artur Garret. Preços populares. A C. P. estabelece comboios especiais para a corrida, de Lisboa, ás 19, 19 e 27 e 20 e 50. No final, parte de Vila Franca um comboio especial ás 0,35.

Amanhã, Feriado Nacional, deslumbrante corrida de toiros da famosa ganadaria de Claudio Moura, antes Viuva Soler, de Badajoz, Tomam parte Nuncio, Casimiro e dr. Fernando Salgueiro, que faz a sua apresentação nesta praça como artista, sendo aguardada com grande interesse a sua actuação.

A entrada de toiros, realiza-se-á, ás 21 e 30, ao uso de Pamplona, levadas pelo publico até á praça. Comboios consecutivos antes e depois da corrida, ida e volta 6$60.

Asilo de Espie Miranda

No Asilo de Espie Miranda, Campolide, realiza-se, no proximo domingo, pelas 15 horas, uma sessão solene para descerramento e inauguração de diversas lápides e de uma fotografia em homenagem aos bemfeitores falecidos, desde a fundação do asilo até á presente data, e cujos retratos não figuram na galeria da sala das sessões.

No mesmo dia será servido um jantar de confraternização entre os internados daquele asilo e deputações de todas as instituições de iniciativa particular, e ainda de uma deputação de internados da Assistência Pública.

DESASTRE NO TRABALHO

NABAIS (Serra da Estrela), 4.—A's 17 e 30 de ontem, na vila de Folgosinho, quando se procedia ao ajuste da armação para obras na igreja Matriz, caiu de um andaime o mestre Antonio Gaspar, conhecido pelo «Francês». O infeliz foi conduzido ao hospital de Gouveia, onde ficou em estado gravissimo, pois supõe-se que partiu a caluna vertebral.

Acidente de viação

No Cereal, foi atropelado por um automovel José Manuel Pinto Sacavem, de 21 anos, ajudante de cutileiro, residente naquela vila, que recolheu em estado grave á clinica do sr. dr. Rosa Ramos, em Alenquer.

Só experimentando o atacador
DUPLOS
podera verificar se lhe convem ou não

ESTRANGEIRO

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência, Rua do Arsenal, 54, 3.º — LISBOA

A GUERRA SINO-JAPONESA

O avanço das tropas japonesas

TOQUIO, 4—Recebeu-se aqui a noticia de que Pan Pishan foi ocupada pelos japoneses, os quais atacaram apoiados por forças aereas e maritimas. Informa-se que cairam em poder dos japoneses fortalezas importantes. Pan Pishan fica em frente do forte Tien Kiachen, que caiu em poder dos soldados niponicos na quinta-feira passada. A perda das duas fortalezas—Pan Pishan e Tian-Kiachen—representa—afirma-se—o rompimento da primeira linha de defesa de Hankeu no Yang-Tsé. Segundo outros informes, as forças que seguem para sul encontram-se a uma milha pouco mais ou menos de Ai Keu Chen. Os japoneses tomaram Sung-Kia-Wan ontem á tarde, cidade que fica a 2 quilometros a norte de Ai Keu Chen.—(Havas)

Resultado duma violenta batalha

CHANGAI, 4—As autoridades chinesas anunciam que a sueste de Han-Keu, numa batalha que durou três dias foram mortos cêrca de 10.000 japoneses e ficaram totalmente desbaratados dois corpos do Exercito japonês.

Os japoneses, por seu lado, anunciam, tambem, varias vitorias, acrescentando que estão a atacar as tropas chinesas nos pantanos que, circundadados de rochas abruptas, constituem a segunda linha de defesa de Han-Keu.

Os aviões japoneses voaram sobre Chin-Chao, lançando manifestos convidando os missionarios ingleses, americanos e italianos a retirarem-se da zona de operações.—(United Press)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

assume aspectos gravissimos

LONDRES, 4. — De Jerusalem comunicam á Reuter: — O numero oficial das vitimas das desordens em toda a Palestina durante o fim da semana passada ultrapassa 140, das quais 85 são rebeldes. Entre as pessoas mortas durante os combates no bairro judeu de Tiberiade figuram 10 crianças. Receia-se que haja ainda vitimas sepultadas nos escombros de casas destruidas. Em Jaffa, a explosão duma mina no patio duma casa fez 9 vitimas, 6 das quais morreram e 3 ficaram feridas. Eram todas arabes. Fôram mortos a tiro de revolver um maquinista dos caminhos de ferro e um empregado cristão de «Irak Petroleum C.º».—(H.).

FORAM EXECUTADOS EM BERLIM

uma mulher e um homem

BERLIM, 4.—Hoje de manhã houve duas execuções a machado: Caterina Kneup, de 39 anos, casada, natural de Kleinblittersdorf, distrito do Sarre, e Ludwig Maringer, de Bonn. Haviam sido condenados á morte pelo Tribunal do Povo por traição. Segundo o comunicado do ministerio da Justiça, Ludwig Maringer fazia ha muitos anos espionagem por conta de potencias estrangeiras e tornara-se agente do serviço de informações dum dêsses paises. Teria, particularmente, desenvolvido a sua acção nas fabricas alemãs de material de guerra. Não ha pormenores quanto á traição de Kneup.—(Havas).

PEROLA DO ROSSIO
O titulo de garantia dos melhores cafés, puros e lotados
Lotes a 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 — Telef. 2 0744

Graves inundações no Irak

provocam elevados prejuizos e 200 mortos

TEHERÃO, 4 — Graves inundações devastaram a região do noroeste de Irak, fazendo estragos consideraveis. As aguas destruiram quasi por completo a cidade de Nahavend. Nos trabalhos de desaterro descobriram-se, enterrados nos escombros, mais de 200 cadaveres. — (Havas),

O "deficit,, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4. — A Tesouraria informa que o «déficit» no primeiro quarto de exercicio—que começou em 1 de julho—se eleva a setecentos e um milhões de dolares, sendo o do ano passado, no mesmo periodo, de duzentos e oitenta e sete milhões. A divida publica dos Estados Unidos elevava-se, no fim de setembro, a trinta e oito mil trezentos e noventa e três milhões de dolares.—(D. N. B.).

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA 53 1.º TELEF. 22789
FABRICAS: RUA MILITÃO BARBEDO, 201 - PORTO

DÊ GRAÇA AO SEU SORRISO PROTEJA OS SEUS DENTES use
KOLYNOS DENTAL CREAM

Medidas restritivas

tomadas pelos Caminhos de Ferro do Estado francês

PARIS, 4. — A Companhia dos Caminhos de Ferro do Estado francês decidiu, durante o programa de economia previsto, um certo numero de medidas interessantes que serão tomadas imediatamente. Em suma: seis por cento das comunicações de caminho de ferro franceses existentes serão suprimidas para o transporte do publico. Trata-se exclusivamente de comboios expressos e rapidos. Trinta e dois comboios, que até agora circulavam diariamente, serão suprimidos.—(D. N. B.).

O julgamento dos implicados

na ultima revolução chilena

SANTIAGO DO CHILE, 4. — O ministerio publico pediu, no processo contra os autores da tentativa revolucionaria de 5 de setembro de 1938, a pena de morte para Gonzalez Von Mardes, chefe do grupo nacional-socialista, e penas de 5 a 10 anos de prisão para os principais reus que são sete. Pediu tambem 10 anos de exilio contra Ibañez e mais outros quatro reus, por cumplicidade com o movimento.—(Havas).

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

J. C. Cubiça
SERVIÇO DE RÁDIO E ELECTRICIDADE
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 39, 1.º
Telef. 2 2963 LISBOA

ESCOLA NACIONAL
Palacio da Anunciada — Rua Alves Correia, n.º 10 — Telefone 2 6908
DIRECTORES:
General José Vicente de Freitas e Arthur Tamagnini de Sousa Barbosa
Instalações para alunos de AMBOS OS SEXOS, com sala de estudos e explicações em funcionamento permanente. Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para os cursos primario, dos liceus e comercial.
Abertura das aulas em 7 de Outubro

École Française de Lisbonne
25, Pátio do Tijolo — Tel. 2.0209
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS — AS AULAS ABREM A 6 DE OUTUBRO
O DIRECTOR RECEBE TODOS OS DIAS UTEIS
DAS 10 ÁS 12 H. E DAS 16 ÁS 18 HORAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ARTE
«PAULA VICENTE»
Avenida da República, 49 Telefone: 47122
Jardins de Infância — Instrução Primária — Admissão aos Liceus
(Para ambos os sexos)
CURSOS ESPECIAIS: «Utilidades», «Cultural» e de «Belas Artes»
(Só para o sexo feminino — Adolescentes e Adultos)
Direcção das Professoras: Dr.ª Maria Bela Tello
Dr.ª Lilia Drummond

GRANDE E AUTENTICA LIQUIDAÇÃO
DE TODO O SORTIMENTO DE
Camisas - Camisolas - Cuecas - Peugas - Meias
Gravatas - Lenços, etc., etc.
COM ENORMES DESCONTOS
POR MOTIVOS DE OBRAS
PARK ROYAL
142 — Rua do Ouro — 146
Telef. 2 3872

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK,,

O «récord» da elegancia do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da — Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA — Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro — R. Passos Manuel, 193-195, Porto — Tel. 6870

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

Vão reatar-se as relações diplomaticas normais italo-francesas

segundo comunicação de Daladier ao Parlamento

PARIS, 4. — A declaração de Daladier, sôbre politica externa, desta tarde, será uma exposição pormenorizada da recente crise europeia. O presidente do Conslho presta, em particular, homenagem á colaboração inglesa nestas ultimas semanas de dificuldades.

Depois de ter sublinhado as disposições conciliatorias de Mussolini, a declaração dará a entender que as relações diplomaticas entre os dois países vão reatar-se.

Registará que o encontro com Hitler é o inicio de nova era nas relações franco-alemãis e por fim Daladier, em nome de todo o governo, saudará o povo checo e os seus dirigentes. Por assentar e levantar *a Camara decidirá abrir a discussão e fixar a data para a interpelação de Chichery sôbre politica externa. Os chefes dos grupos poderão falar e depois a assembleia terá de votar o adiamento da discussão quanto ao fundo.*

Os comunistas votarão contra e os socialistas, provavelmente, a favor.

PARIS, 4—O «Matin» é de opinião que, devido ao acôrdo de Munich, a politica francesa deve necessariamente restabelecer relações diplomaticas normais com os estados vizinhos da França. A França normalizará as suas relações com a Italia, porque nenhuma razão prescreve ao governo francês uma atitude contraria. Tal atitude permitirá á França continuar as conversações com Berlim num quadro mais geral, que deve levar á constituição dum novo estatuto europeu. Tudo isso deve naturalmente fazer-se no quadro do entendimento franco-britanico.—(D. N. B.)

Os italianos queixam-se da atitude da França para com eles

ROMA, 4. — Os jornais da manhã reproduzem o argumento de Gayda no «Giornale d'Italia» de ontem quanto á pretensa «ingratidão» francesa em relação á intervenção de Mussolini na crise checa. O «Messagero» diz que «a França continua a olhar a Italia com rancor não dissimulado e a mostrar-lhe em cada ocasião uma franca, constante e inoperante hostilidade. Quando depois do Congresso de Munich—diz—o mundo inteiro pensava que haviam desaparecido todas as miserias do passado, eis que a França tenta fazer desaparecer o nome de Mussolini e o da Italia das paginas da historia europeia onde está vincada duma maneira indelevel a acção de Mussolini. A atmosfera volta a ser o que era antes do Congresso de Munich e a conter os mesmos venenos.» «O Congresso de Munich—conclue o referido jornal—ficará sendo na historia como que uma data luminosa para toda a humanidade».—(Havas).

Um convite da C. G. T. francesa ao governo

PARIS, 4.—A Confederação Geral do Trablho acaba de convidar o governo a tomar com urgencia as medidas necessarias, primeiro para fazer readmitir todos os operarios mobilizados recentemente nos lugares de trabalho que tiveram de deixar, e depois para garantir aos operarios e camponeses mobilizados indemnizações em recompensa dos salarios e das receitas perdidas pela mobilização.—(D. N. B.).

De Valera regressou a Genebra

LONDRES, 4.—De Valera chegará esta noite, proveniente de Genebra e a caminho de Dublim. Deverá avistar-se com Macdonald.—(Havas).

Chamberlain conferenciou com De Valera

LONDRES, 4.—Chamberlain recebeu esta manhã De Valera que acaba de chegar de Genebra. Julga-se que a conversa dos dois homens publicos versou sôbre a situação internacional e sôbre a entrada em vigor do acôrdo que foi concluido há alguns meses entre Londres e Dublin. De Valera fazia-se acompanhar por Bulaty, alto comissario do Eire em Londres.—(H.).

O rearmamento inglês

LONDRES, 4—«Sir» Charles Kingsley Wood, ministro do Ar da Grã-Bretanha declarou que, seguindo a doutrina de Chamberlain ontem exposta perante o Parlamento de que a Inglaterra deve continuar a armar-se, vão criar-se novos centros de aviação militar na Gales do Sul. Acrescentou que em Statham, proximo de Cardiff, funciona já uma esplendida escola de aviação militar, onde estão a receber instrução intensiva cêrca de mil alunos e que esta escola é a mais importante do genero na Metropole.—(United Press).

A Inglaterra vai reforçar consideravelmente a sua aviação

LONDRES, 4.—O correspondente aeronautico do «Daily Express» informará de que a aviação britanica será consideravelmente reforçada. Estabeleceram-se projectos para aumentar muito as forças das esquadrilhas destinadas a defender Londres e outras regiões importantes. Os aviões de combate antiquados serão substituidos urgentemente por novos aparelhos que terão uma velocidade horaria de trezentas a quatrocentas milhas. O numero das esquadrilhas será tambem aumentado.

O «Daily Mail» publica uma informação analoga.—(D. N. B.).

O texto da carta enviada por Daladier a Chamberlain

PARIS, 4—Daladier enviou a Chamberlain uma carta em resposta á do Primeiro, que diz o seguinte: «Caro senhor Chamberlain—Agradeço a v. a sua mensagem, que profundamente tocou a Nação francesa. Os sentimentos expressos por v. correspondem aos meus proprios. Durante esta crise, a França sentiu apertarem-se mais ainda os laços de cordial amizade e estima que a unem á Nação inglesa. Como todos os meus compatriotas, admirei a vossa ardente vontade de paz, a vossa elevada e firme compreensão dos interêsses vitaise dos nossos dois paises e das obrigações particulares da França. A nossa colaboração não é exclusiva de qualquer outro entendimento. Estou convencido de que para o futuro ela continuará a ser o mais seguro penhor da paz.»—a) Edouard Daladier.—*(Havas).*

A ocupação da terceira zona

BERLIM, 4.—O comando do Exercito anuncia que as tropas comandadas pelo general von Reichenau prosseguiram de manhã o seu avanço na região de Eger para ocupar as outras partes da zona n.º 3.—(Havas).

CARLSBAD, 4.—A agencia oficiosa alemã assinala que as tropas alemãs provenientes de Eger, via Falkenau, entraram de manhã em Carlsbad. O avanço foi assegurado pela aviação.

A referida agencia acrescenta que pouco antes das 13 horas a população de Carlsbad recebeu a noticia de que Hitler já chegara a Falkenau, que fica nas imediações de Carlsbad, e que se dirige para esta cidade.—(Havas).

A situação angustiosa dos judeus que viviam nas zonas cedidas ao Reich

PRAGA, 4—A liquidação final do problema checo compele 30 mil judeus a decidir se querem ficar a ser cidadãos alemães ou deixar as suas casas. 20 mil já fugiram para as zonas não ocupaveis e 10.000 residem nas areas do futuro plebiscito. Registam-se alguns suicidios. O dr. Rudolf Flederer, de Teplitz, atirou-se duma torre abaixo, perto de Gablontz. Perto de Pilsen um coutor judeu, Sabat, e sua mulher, suicidaram-se com veneno.—(Havas).

Recrutamento de mil homens da Legião Britanica

LONDRES, 4.—A Legião Britanica começou hoje o recrutamento de 1.000 homens que fazem parte daquela organização e que devem partir para a Checo-Eslovaquia onde vão ajudar a manutenção da ordem nas regiões onde se efectuará o plebiscito. As autoridades da Legião Britanica propõem-se recrutar o maior numero de homens entre os numerosos voluntarios que ofereceram os seus serviços. Foram convocados para quinta-feira para receberem o respectivo equipamento. Depois de terem recebido instrução, os voluntarios partirão para a Checo-Eslovaquia sob o comando de «sir» Francis Godley, presidente nacional da Legião Britanica.—(Havas).

Crise presidencial e ministerial na Checo-Eslovaquia

PARIS, 4. — O correspondente em Praga do «Petit Parisien» conta com uma reorganização imediata do gabinete checo-eslovaco. O acôrdo de Munich desmoronou de tal forma o estado checo-eslovaco que se deve mesmo encarar uma crise presidencial. Calcula-se que esta remodelação levará a uma modificação sensivel da politica externa de Praga. Pensa-se numa aproximação com a Alemanha, prevista por muitos checos como consequencia inevitavel do enfraquecimento militar e economico do pais.—(D. N. B.).

Uma conferencia mundial podia prejudicar o resultado da de Munich

BERLIM, 4. — O jornal «Boersen Zeitung» insurge-se contra a proposta dos senadores americanos Burke e Lewis para que se reuna uma conferencia mundial com o fim de assegurar a paz europeia. Sustenta, por outro lado, que tal conferencia só pode prejudicar os resultados da conferencia de Munich. Segundo a tese alemã, o meio dos Estados Unidos contribuirem para a pacificação geral deveria consistir em «julgar mais objectivamente a politica dos Estados autoritarios», em adaptar «novo espirito» á politica comercial americana em relação á Alemanha e á Italia e em se mostrar «menos hostil» relativamente áqueles dois paises na America do sul.—(Havas).

Dantzig e Memel tambem serão restituidas ao Reich?

LONDRES, 4—O correspondente especial em Berlim do «Times» informa que entre a Alemanha e a Polonia está a ser negociada a devolução de Dantzig ao Reich e a transferencia dos polacos ali residentes.

O referido correspondente do «Times» afirma que na conferencia das Quatro Potencias, realizada em Munich, foi tambem estudada a devolução de Memel á Alemanha.—(United Press)

Viagem do dr. Funk á Turquia

IZTAMBUL, 4.—O dr. Funk, ministro da Economia alemã, chega amanhã a Iztambul. Segundo certos circulos, a missão daquele ministro alemão consistiria em orientar as trocas comerciais turco-alemãs num sentido mais favoravel á Turquia.—(Havas).

O roubo de cheques

na Federação Nacional dos Industriais de Moagem

O agente Rosado Paulitos esteve hoje a ouvir o empregado da contabilidade da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, Julio Guerreiro de Amorim, que ali praticou um furto de cheques na importancia total de 434.778$20.

O preso indicou os nomes de algumas pessoas a quem emprestou diversas importancias. O agente investigador, até á data, já conseguiu entre os valores arrolados e os dinheiros que algumas pessoas se têm apressado a entregar-lhe deminuir de 130 contos a importancia dos prejuizos da Federação.

Um amigo do preso entregou-lhe há tempos, para ele vender em boas condições, 211 obrigações, no valor de duzentos e tantos contos, tendo-lhe ele entregado apenas 100 contos, sem prestar contas do restante que diz ter perdido em varios negocios.

O preso Julio Guerreiro Amorim diz que em principios do ano findo pediu 20 contos a um seu amigo, para financiar a exploração do teatro Apolo, importancia que perdeu. Foi então que, para pagar a importancia que pedira, começou a praticar o furto de cheques e a meter-se em outros negocios que nunca o favoreceram. Emprestou a varios amigos dinheiro sôbre letras, algumas das quais já foram apreendidas pela Policia.

Para um aparelho fotografico, um rolo de peliculas e tudo necessario á fotografia:

Sempre
GARCEZ, L.da Chiado

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A situação em França

(Continuação da pagina central)

ra a politica das facilidades, que consistiria em obter novos adiantamentos e viver unicamente deles, que pede plenos poderes para sanear o mais rapidamente possivel a situação criada pelas circunstancias excepcionais que a Europa acaba de atravessar.

O projecto que o governo apresentará não comporta qualquer «quadro» que limite ou estabeleça os meios de acção do governo. Terá apenas um artigo. Os plenos pedidos serão pedidos até 31 de dezembro, mas o governo está disposto a não dar combate sôbre uma questão de datas. O que importa —diz-se—é menos a duração do que a extensão dos plenos poderes.

Depois do governo pedir a discussão imediata dos plenos poderes, instituir-se-á debate muito geral sôbre esta questão. Se o projecto for votado bastante cedo, para o Senado se pronunciar ainda hoje, á Alta Camara será pedido que o ratifique na sua sessão nocturna de hoje.—(Havas).

Gamelin em visita de inspecção

MULHOUSE. 4—O general Gamelin passou em revista as tropas da guarnição ás 7 da manhã. A-pesar da hora matinal e da muita chuva, milhares de pessoas assistiram á parada. O generalissimo foi muito aclamado e as tropas foram alvo de grandes manifestações. O generalissimo partiu ás 7 e 40, e ás 8 e 20 chegou a Colmar onde a população o aclamou. Rodeado pelas autoridades, passou revista ás tropas do 102 de infantaria e partiu para Estrasburgo ás 9 horas.—(H.)

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.

Desconfiem das imitações

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

A ALDEIA MAIS PORTUGUESA

NO Alto Alentejo

NOSSA SENHORA DA ORADA, 3. — A seis quilometros de Borba e trinta de Elvas, espera-nos a mais alentejana das aldeias, N.ª Sr.ª da Orada, com seus carros para o cortejo de entrada, carros dos chamados «graves» com esteira de palma e cadeiras de buinho. E, á frente de toda a aldeia, o poeta Azinhal Abelho, que foi para Orada o que Sales Viana para Paul e Monsanto, o animador inteligente, consciente da sua missão, respeitador da verdade dos usos e costumes.

N.ª Sr.ª da Orada é um regalo para o coração e para os olhos dos que amamos o Alentejo e nos não assustamos com o brilho das casas caiadas. E estão todas caiadas esta de Orada, com portal de lousas ligadas a vermelho, com sua parreira, alegretes e flores espalhadas por vasos que fôram cantaros, caixotes ou latas.

Os interiores das casas são duma pureza religiosa, presepios de cantareiros e prateleiras, de barros e cobres, com sua braseira em «camilha», antigos registos de Santos e retratos de reis antigos. E, depois de as visitarmos em romaria de carinho, sempre saudados cristianamente, fômos assistir á benção do gado, num horizonte de almenares e campos de trigo ceifado.

Desfilaram os pendões das confrarias, com os irmãos de ópa e ceifões, e o prior ficou sob palio, ao lado da imagem de Nossa Senhora da Arada, abençoando o gado, rebanhos de ovelhas e cabras, varas de suinos, a boiada, a vacada e a tourada, recuas de cavalgaduras, algumas de preço e estimação. A cada passo, os respectivos pastores ajoelhavam, beijando a estóla do sacerdote que os benzia.

Após o almoço regional no patio da casa da lavoura de Azinhal Abelho — assorda, migas, ensopado, toda a gama culinaria do pão — assistimos, no adro da capela, capelinha que parece imaginada pelo mais poeta dos pintores, .. varias promessas, como a da mãi dum recem-nascido que oferece o fruto do seu ventre a Nossa Senhora da Orada, e a que tem falta de leite, e aquela a quem o menino quebrou, ou apanhou sol na cabeça, ou tem olhos malèsos.

Ouviu-se e viu-se cantar e bailar melopeias alentejanas, musica e dansa da planicie e, para acabar, um ingenuo teatro de titeres, pobre «Retablo de Maese Pedro» a que faltou a espada de D. Quixote, aquele que não suportava desvios, nem tardanças.

ROGERIO PÉREZ

UMA FESTA FEMININA

Noite de arte e beleza

no CASINO ESTORIL

HOJE

A unica e grandiosa noite elegante da época de verão, organizada por A. Contreiras, realiza-se esta noite, vespera de feriado, em festa puramente feminina, de arte e elegancia e de beleza, que certamente vai marcar pelo inédito, pela esfusiante alegria e pelo dinamismo.

Vão ser vividas algumas cenas de arte dos seculos XVIII e XIX, e, em contraste, o seculo XX apresentará, em deliciosa fantasia, algumas dansas e canções de surprendente efeito.

Mas o que certamente irá causar interesse e satisfação nas senhoras, será a *Demonstração de Tratamento de Beleza*, feita pelo notavel quimico hungaro, dr. Matin Arany, contratado pelo *Instituto de Beleza Cinzlandia*, a inaugurar brevemente em Lisboa.

Este tecnico, que instalou e dirigiu os melhores institutos de beleza austriacos e alemães, usando os processos mais modernos, em massagens e «maquillages», causará sensação, emocionando todas as senhoras, com os seus novos tratamentos.

E este grande festival durará até alta madrugada, por entre alegria e estonteamento, dansando-se, jogando «confetti», bolas de «raquettes», balões, etc.

O Casino preparou-se para esta grande noite em que o *Traje de Gala* é rigorosamente obrigatorio.

Os preços são os mesmos: Entrada e jantar, 30$00; só entrada, 10$00, e para as pessoas que não têm convite, 12$50.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

O NOSSO ESFORÇO COLONIZADOR

O funcionalismo como elemento de colonização

Impõe-se algumas rectificações ao meu primeiro artigo.

A area ocupada por varias nações no continente africano foi calculado em milhas e no artigo só se fazia referencia a quilometros e daí a necessidade de corrigir esses numeros, e assim temos em quilometros quadrados:

Italia	2.256.609	quilomet.
Inglaterra.. ...	10.596.956	» (1)
França	9.153.844	»
Belgica	2.385.120	»
Portugal	2.058.947	»

Esta rectificação em nada altera a tese apresentada, antes reforça a sua defesa, mostrando que a densidade da população branca em relação á area ocupada é ainda menos do que aquela que fôra, apresentada.

Assim por exemplo:

França	5,34	por	1.000 k2
Inglaterra... ...	25,88	»	»
Belgica	8,43	»	»
Portugal...	43,98	»	»

Por êrro de copia tambem carece de serem alterados os numeros referentes á população branca de Angola e Moçambique que são respectivamente de:

Angola	59.000
Moçambique...	23.131
	82.131

(1) — Area dos mandatos está incluída nos numeros apresentados em relação á França, Inglaterra e Belgica.

Erros tipograficos: eleminação de três zeros em relação á população da provincia do Transwaal e num dos ultimos periodos onde se lê: dir-se-ia que *os colonos* deve ler-se: *as colonias*.

COLONIAS	Funcionarios dos Quadros 1		Contractados ou assalariados		Reformados europeus	
	Europeus	Nativos 2	Europeus 3	Nativos 4	Civis	Militares
Angola	2 803	48	339	1.402	609	903
Moçambique.	3.227	19	656	3.708	1.022	816
Guiné.	349	30	28	283	67	121
Cabo Verde .	145	458	19	386	111	46
S. Tomé e Pri.	109	68	6	158	61	105
Timor	208	57	19	98	29	109
Macau	232	030	4	633	34	138
India	41	2.438	1	330	27	68
	7 170	4 186	1.072	7.011	1 960	2 006

1 — Por funcionarios dos quadros entendem-se os funcionarios com vencimentos de categoria, exercicio e reforma.

2 — Neste numero estão incluidos os brancos nascidos nas colonias descendentes de portugueses, mixtos e indigenas.

3 — Os europeus contratados são quasi todos empregados em serviços tecnicos.

4 — Os assalariados são na sua grande maioria indigenas, ao serviço dos caminhos de ferro, obras publicas, capitania, serventes das repartições, etc., e que normalmente ali trabalha. Além destes existem outros em serviços extraordinarios.

A analise dos numeros constantes deste quadro, dá-nos algumas curiosas conclusões.

O Estado, nas colonias, absorve a actividade de 8.242 portugueses europeus, numero somado ao numero de reformados civis e militares, residentes na metropole, a quem as colonias igualmente sustentam, nos dá um total de 12.208 aproximadamente.

Ha ainda a adicionar, a este numero, os empregados europeus da Companhia de Moçambique e os 1.070 reformados civis e militares residentes nas colonias (1) tambem europeus e teremos chegado ao total geral de 15.000—numeros redondos.

A Belgica com uma população superior a Portugal tem ainda hoje no Congo Belga, bastantes estrangeiros ao serviço da sua administração. Salvo, caso raro, dalgum tecnico contratado, nenhum estrangeiro temos ao nosso serviço.

(1) — Além destes reformados, ainda temos mais uns 400, mas são naturais da India portuguesa.

Não se imagine que temos funcionalismo colonial a mais e, se exceptuarmos a India, o funcionalismo existente corresponde ás necessidades da nossa administração colonial.

Comparativa e proporcionalmente talvez tenhamos mais funcionarios nas colonias que a França e Inglaterra, mas as razões são as seguintes: a «França porque tem colonias para de lá tirar gente e não para lá pôr e na Inglaterra porque o anglo-saxão, ao contrario do latino, é refractario ao emprego publico.

A India, sim! Com uma população de 600.000 habitantes e uma area de 4.000 quilometros tem sómente a menos 800 funcionarios do que Angalo ou Moçambique, a primeira com a area de 1.287.397 quilometros2 e 3.559.000 e a segunda com 7.71.550 quilometros2 com 4.000.000 de habitantes.

Bem dizia Mousinho de Albuquerque, que a India era um viveiro de funcionarios.

Tampouco podemos ser acusados de alienar da nossa administração colonial, os naturais das colonias.

Em Cabo Verde e Macau dois terços dos lugares publicos são ocupados por eles e na India, com poucas excepções, quasi todos.

Ha poucos anos travou-se na Imprensa forte discussão que por fim se azedou, sobre a questão da preferencia nos empregos publicos coloniais. Chegou-se por fim ao exagero, dum lado e doutro, de reterem para si o exclusivo das nomeações. Ora nem a metropole pode fechar a porta de acesso dos empregos publicos aos naturais das colonias nem estas aos da metropole.

Fifty-Fifty (50 %), como dizem os ingleses, para cada lado, e está certo.

Pode-se calcular num terço o numero de funcionarios civis e militares que depois de reformados se fixam definitivamente nas colónias.

Diz saber que estes portugueses burocratas na sua quasi totalidade e depois de muitos anos de serviço ao Estado, são fracos elementos de colonização.

O que é preciso não esquecer, é que estes funcionarios aí constituiram familia e na sua descendencia contam já varias gerações, aclimatados e adaptados ao meio em que nasceram. E devo afirmar que são estes os melhores elementos de colonização, não só pelas razões apontadas, mas ainda pelo seu grau de cultura, qualidades somadas que por via de regra o colono recemchegado não tem.

O mais curioso ainda é que este facto se dá mesmo nas colonias onde a colonização europeia não tem futuro.

No serviço activo das forças militares de Timor encontram-se 7 oficiais—1capitão e 6 tenentes.

Pois oficiais reformados ali residentes são 17!

Na Guiné 7 oficiais no serviço activo e reformados 5.

Na India a proporção é muitissimo maior, mas agora não se trata de funcionarios europeus, são todos indianos.

Outro detalhe se observa em relação aos funcionarios reformados que se fixaram definitivamente nas colonias.

Com curso superior em Moçambique apenas 3 juizes e 1 síndico; em Angola 2 juizes, 1 professor do liceu.

Em resumo um dos principais elementos de colonização em Moçambique direi mesmo o unico de importancia é recrutado entre o pequeno funcionario onde predomina o amanuense, o guarda da alfandega o policia civil, operarios do caminho de ferro, o soldado com baixa de serviço, etc.

Em Angola dá-se mais ou menos o mesmo, embora ali existam nucleos importantes de colonização, entregues sómente á cultura da terra nos planaltos mas o que sucede tambem é que os filhos destes colonos, com algum grau de instrução só desejam empregos publicos e o que sucede com os agricultores dá-se tambem em outras classes como seja por exemplo o da classe piscatoria—colonia hoje muito importante em Angola pelo seu avultado numero.

Outro grave problema a resolver para o futuro: a colocação dos filhos dos colonos não analfabetos.

Quando nos damos ao estudo destes assuntos, deparam-se-nos por vezes flagrantes contradições, cuja explicação só pode ser dada por quem tenha amplos conhecimentos de administração colonial, mormente nos estudos dos orçamentos coloniais, critica que não tem aqui lugar pelo que cito apenas numeros como exemplo.

Contra o que seria de esperar, vê-se em relação aos missionarios ao serviço nas missões do ultramar, o seguinte:

Moçambique

77 missionarios em serviço na colonia.
39 reformados na metropole.
1 reformado na colonia.

Angola

147 missionarios em serviço na colonia.
50 reformados na metropole.
3 reformados na colonia.

Não contesto que a cultura da terra, quando esta fôr possivel, não seja o melhor elemento de fixação em materia de colonização mas, o que tem de se admitir é que outros elementos existem que contribuem para valorizar as nossas colonias.

Viu-se já um dos seus aspectos mas vamos agora ver o que se passa com o colono ou pequeno agricultor e com os portugueses que se entregam ao comercio.

AUGUSTO CABRAL

OS HORRORES DA GUERRA NA CHINA

Em Han-Keu, a aviação japonesa reduziu a cidade a um montão de ruinas. Bombardeamentos sucessivos destruiram o populoso burgo, causando centenas de mortos. Junto do pequeno cadaver do filho, esta mãi chinesa dá largas á sua dôr

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

(DIAMANG)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

COM O CAPITAL DE ESC. 220.000:000$00

Direito exclusivo de pesquisa e extracção de diamantes na Provincia de Angola, por concessão do Governo Português

SEDE SOCIAL: LISBOA, Rua dos Fanqueiros, 12-2.º

Teleg.: DIAMANG

Escritorios em Bruxelas, Londres e Nova York

Presidente do Conselho de Administração
Henrique José Monteiro de Mendonça
Presidente dos Grupos Estrangeiros
Mr. Félicien Cattier
Vice-Presidente **Banco Burnay**
Administrador-delegado **Ernesto de Vilhena**
REPRESENTAÇÃO E DIRECÇÃO TECNICA EM AFRICA
Representante: **Coronel Antonio Brandão de Mello**
Caixa Postal 347 — Telag.: DIAMANG
LUANDA

Conselheiro Tecnico
Eng.º H. T. Dickinson
DUNDO
LUNDA

Director Tecnico
Eng.º Quirino da Fonseca
DUNDO
LUNDA

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Estabelecimento Autonomo do Estado

Serviços anexos { Caixa Nacional de Credito / Caixa Nacional de Previdencia

Telefones (P B X) 26181 a 26189

Depositos á ordem e a prazo — Emprestimos hipotecarios e sobre penhor de titulos. — Operações de Transferencias e Cobranças. — Emprestimos sobre penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Credito Popular — Emprestimos Agricolas e Industriais pela Caixa Nacional de Credito

Filiais em todas as sedes de Distrito

Agencias e Delegações nas sedes de Concelho

FABRICA AGUIA

LISBOA PORTO

Rebuçados—Drops—Caramelos—Sempre Preferidos pelo seu Excelente Fabrico e Conservação—Açúcar em quadrados (de Pura Cana)

Avulso: em pacotes de 1 quilo e em pacotinhos com 3 pedras

DEPOSITO GERAL

ERNESTO FERREIRA, LIMITADA

Rua da Madalena, 42 — LISBOA

V. Ex.ª sabe qual é o casa que vende raposas «argentées» azues, Canadá e muitas outras, nacionais ou estrangeiras, em melhores condições?

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, 3

Casacos, capas, romeiras, etc. — Esta casa curte, tinge e confecciona. — **Telefone 2 8157**

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	Africa Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbuche, Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Roterdam, e Hamburgo:
"Wameru" em 13 de Outubro.	"WATUSSI" em 9 de Outubro.	*"USSUKUMA" em 19 de Outubro.
UM VAPOR em 11 de Novembro.	"WANGONI" em 24 de Outubro.	"UBENA" em 18 de Novembro.
UM VAPOR em 9 de Dezembro.	"USSUKUMA" em 20 de Novembro.	"NJASSA" em 22 de Dezembro.
	** Para êstes portos só se admitem passageiros.*	** Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

BILHETES PARA COMBOIOS TRANVIAS

Tendo sido aprovada por despacho da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, publicado no «Diario do Governo», II Série—Numero 188 de 15 de agosto ultimo, a nova *Tarifa Especial n.º 1—Passageiros—«Bilhetes para comboios tranvias»* previne-se o Publico de que esta Tarifa entra em vigor no dia 1 de outubro de 1938, anulando e substituindo a actual Tarifa Especial Interna n.º 3—Grande Velocidade—«Bilhetes a preços reduzidos para comboios tramueis» em vigor desde 15 de maio de 1932 e todos os seus aditamentos.

N. B.—O Publico poderá consultar e obter por compra a nova Tarifa nas estações das linhas desta Companhia.

O Engenheiro Sub-Director
Vicente Ferreira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. Antonio Manuel Pascoal

AVISO AO PUBLICO

15.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 533

Transportes entre a estação de Coúde e o Despacho Central ou domicilios da mesma cidade

Previne-se o publico de que o serviço combinado para o transporte de mercadorias entre a estação e o Despacho Central de Evora, que estava a cargo da Empresa «Recoveira», passou a ser executado pelo sr. Antonio Manuel Pascoal, continuando em vigor todas as condições e preços constantes do 47.º Complemento á Tarifa de Camionagem que entrou em vigor em 1 de abril de 1938.

Fica pelo presente alterado o Aviso ao Publico A. n.º 560, de 25 de março de 1938, no que respeita ao nome do camionista.

O Engenheiro Sub-Director,
Vicente Ferreira

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Todos os dias: De Tarde — chá dançante e á Noite—Baile Cinema

Orquestra Portugal

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

HORARIO DOS COMBOIOS

10.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 247-(3) Tranvias Alfarelos-Figueira da Foz

A partir de 1 de Outubro de 1938 todos os comboios que circulam entre Alfarelos e Figueira da Foz passam a fazer serviço de tranvia.

Lisboa, 20 de Setembro de 1938.

O Engenheiro Sub-Director
Vicente Ferreira

TEMAS LITERARIOS

Os Bernardes do classicismo

Foi de notabilismo o apelido *Bernardes*.

E assinala-se, especialmente, em cinco que o usaram, de seculo a seculo.

No decimo sexto, Diogo Bernardes.

No seguinte, o Padre Manuel Bernardes, de quem já falámos.

No 18.º José Bernardes, pintor excelso e o doutissimo D. Joaquim Bernardes, que ennobreceu o conjunto de conegos da Sé dos tempos do Senhor Rei D. João, o «Magnifico» ou o «Magnanimo» de cognome e quinto de nome.

No decimo nono, Manuel Bernardes Branco, do *Freirinhas de Odivelas*.

Diogo, tendo ao apelido o acrescimo de *Pimenta*, desmentiu-o.

O autor do *Lima*, de preito ao rio que esmalta na dulcidão da sua ondulagem, no encanto do espraiamento a vila onde o poeta nasceu, *Ponte do Lima*, não foi o agridoce por muitos malsinado.

O lirico de largos e profusos vôos mentais, de estro de privilegio demonstrado nas elegias aos sonetos, nas endeixas ás odes, nas trovas e nas canções, nas sextilhas e nas eclogas, firmou-se solidamente, um espiritualista.

As *Varias rimas ao Bom Iesus e á Virgem Sva May, e a Santos Particulares com outras mais de honesta & proveitosa liçcam dirigida ao mesmo Iesus Senhor Salvador nosso*, expressam a integra formatura sã do seu cerebro.

Ecclogas são a singeleza de uma alma.

Santa Ursula, o extasis ante a Aureolada — devocionada.

Os epigramas de sua autoria não contêm base flagrante. E' o sacerdote que os formula, na ansia do ensinamento.

Constituem o *ridendo castigat mores* axiomatico.

Batalhou em Kibir, Diogo Bernardes.

E, quando faleceu, a 30 de agosto de 1596, dezasseis anos sobre o lance tragico da Africa seiscentista, os julgados atingidos pela veia ironica-bondosa do troveiro sublime, desdenharam-lhe a memoria...

E, de excepção a denominação em rua da antiga Porcalhota, ridente Amadora da actualidade, passou através dos periodos calendarios, até ficar semi-despercebido, o enfileirante, sem favor, na quintologia dos Bernardes classicos...

ARMANDO RIBEIRO

(Do Instituto de Coimbra)

MATRICULAS

Na Escola de Defesa Passiva contra gases

Realizando-se no proximo dia 10 do corrente a abertura das aulas na Escola de Defesa Passiva contra gases, os individuos inscritos devem apresentar-se o mais breve possivel a-fim de liquidarem as importancias das inscrições, sem o que não poderão ser admitidos neste curso.

Continua aberta todos os dias, das 21 ás 22 horas, na Associação dos Bombeiros Vuntarios da Ajuda, praça da Alegria, 24, a matricula para a inscrição do referido curso.

A instrução, que consta de aulas teoricas e praticas, duas vezes por semana, é dada por oficiais do exercito de reconhecida competencia e a ela podem ser admitidos todos os individuos cujas habilitações não sejam inferiores a instrução primaria.

No Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique

Reabrem no proximo dia 7 as aulas diurnas no Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique. A matricula para o curso noturno, recentemente instituido para adultos de ambos os sexos, continua aberta e será encerrada logo que as inscrições atinjam numero sufiiciente.

ESCOLA ANTONIO SERRADO

CASTRO DAIRE, 2.—Acompanhado de sua esposa, partiu para o Rio de Janeiro o coronel J. Serrado, que veio aqui para assistir á inauração da escola que tem o nome do seu saudoso irmão, cujo edificio é talvez um dos melhores do país, e que não pôde ser inaugurada ainda este ano.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Reabertura da Biblioteca Publica

FIGUEIRA DA FOZ, 3—Reabriu, depois do habitual periodo de encerramento, a Biblioteca Publica Municipal Pedro Fernandes Tomás, desta cidade.

Aproveitou-se o ensejo para prestar homenagem ao sr. Francisco Martins Cardoso, recentemente falecido, e que fôra cêrca de 30 anos, zeloso conservador.

O nosso colega Carlos Sombrio, actual director da Biblioteca, convidou para presidir á homenagem o sr. dr. Rui Manuel Nogueira Ramos, presidente da Camara Municipal, que foi secretariado pelo sr. coronel Barnabé Ferreira, comandante militar, e dr. Antonio Sampaio Pinho, presidente da comissão da União Nacional.

Usaram da palavra o sr. dr. Rui Ramos, dr. João Monsanto, vereador do pelouro da Cultura, dr. Antonio Pinho e Carlos Sombrio. Agradeceu em nome da familia Martins Cardoso, o sobrinho do homenageado sr. José Nunes Vicente. Uma filhinha dêste senhor descerrou o retrato do antigo director da Biblioteca, que estava coberto com a bandeira nacional.

Excursão a Viseu

Chegou esta manhã a grande excursão que foi da Figueira cumprimentar Viseu e agradecer, oficialmente, a recente visita que foi feita pelos visienses a esta cidade.

Viseu, já tão tradicionalmente conhecida como uma das cidades que melhor sabem receber, mais uma vez foi a gentil e hospitaleira terra que encantou quantos a visitaram.

Falecimentos

Faleceram nesta cidade as senhoras D. Joana Maria Azevedo Mavigné Ferreira, viuva, mãi da esposa do sr. capitão José Miranda de Andrade; e D. Siumara Guimarães, esposa do sr. Gualdino Guimarães.

Travessia do Mondego

Na disputa da taça «Luiz Carrisso», em natação, para a travessia do Mondego, classificou-se em 1.º lugar, individual, Wilson Pinto, do Sporting C. Figueirense. A prova da «équipe» foi ganha pelo representante do Gimnasio C. Figueirense.

Melhoramentos locais

PAÇOS DE FERREIRA, 3—Na vila de Freamunde deste concelho,, realizaram-se ontem imponentes festejos. Fizeram-se nada menos de três inaugurações—a da capela de Santo Antonio (há dois anos demolida por causa da estética da vila), a dum novo edificio escolar e a do telefone.

Presidiu a estes actos o sr. D. Antonio C. Meireles, bispo da diocese, ladeado pelas entidades mais gradas da terra.

Fizeram-se varios discursos salientando a importancia daqueles melhoramentos.

Parecia-nos mais justo, porém, que o telefone fôsse ligado do vizinho concelho de Paredes a esta localidade e depois seguisse por Freamunde para Lousada. O percurso seria menos e as vantagens superiores. A'parte, porém, esta exigencia de bairrista, apraz-nos ao menos saber que dentro em pouco Paços de Ferreira terá tambem o desejado telefone.

Noticias de Arouca

AROUCA, 2—A Camara Municipal deste concelho resolveu pedir a comparticipação do Estado na constituição dum fontanário, lavadouro e bebedouro publicos, no lugar de Vila Nova, freguesia do Burgo, cujo projecto e orçamento já foram aprovados. Este melhoramento muito beneficia os habitantes daquela povoação.

— As vindimas prosseguem com vivo entusiasmo neste concelho, sendo o vinho de excelente qualidade, embora de mediana abundancia, em virtude da vinha americana ter sido enxertada na sua quasi totalidade.

Armamar pede telefone

ARMAMAR, 30—Não obstante por varias vezes termos pedido com insistencia a instalação de telefone nesta vila, e o sr. administrador Geral dos C. T. T. ter oficiado á Camara deste concelho dizendo que brevemente se trataria desse importante melhoramento, continuamos a ter que recorrer á Regua, que dista 17 quilometros desta vila, para nos servirmos desse tão pratico e util meio de comunicação quando ha urgencia que a correspondencia não pode remediar.

Noticias de Ponte de Sôr

PONTE DE SOR, 2. — Nos proximos dias 3, 4 e 5 realiza-se nesta vila a «feira de outubro», que é uma das mais importantes do Alentejo.

Este ano, apesar da crise que temos atravessado, é de esperar grande concorrencia de feirantes, pois o tempo está convidativo.

—Foi aqui instalada uma brigada de combate ao sezonismo, que estabeleceu um pôsto sanitario na sede do concelho. E' dirigido pelo sr. dr. Alvaro Ramos, que tem como ajudante a sr.ª D. Irene Vasques de Sá. Como a area é grande, esta brigada faz visitas quasi diarias aos lugares mais afectados por esta doença, dando assistencia medica gratuita aos contagiados.

—Começa no proximo dia 7 mais um ano escolar.

A sede dêste concelho, que já conta uma população em idade escolar para oito professores, não tem actualmente mais de três. E' de lamentar que assim seja e se não tenha procurado remediar esta falta. De ano para ano, apesar do aumento da frequencia escolar, vai decrescendo o numero de professores.

Patronato de S. Cosmado

ARMAMAR, 30—Inaugurou-se o Patronato de S. Cosmado, grandiosa obra doada pela sr.ª D. Berta Gomes Teixeira Monteiro, viuva de Ernesto Monteiro Machado em sufragio da alma de seu marido.

Destina-se á educação fisica, moral e intelectual de crianças religiosas do sexo feminino. O pessoal docente, incluindo a superiora, pertence á Congregação do S. S. Coração de Jesus.

A' sessão solene de inauguração, presidiu o sr. bispo de Lamego, que proferiu uma brilhante conferencia. Falaram tambem os srs. dr. Clemente Pereira, provincial da Congregação do Espirito Santo, conselheiro dr. Silva Monteiro e a superiora da Congregação do S. S. Coração de Jesus.

Na numerosa e selecta assistencia viam-se muito clero e pessoas de categoria social e representação do concelho.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Luz bôa e barata

obtém-se com as Lâmpadas Osram-D. Abundância de luz insuperável.

Por isso compre sempre as

LÂMPADAS OSRAM-D

foscadas interiormente

PONTOS DE VISTA

A malária em Portugal

Com o titulo «Cinquenta mil casos de malária por ano», publicou o «Diario de Lisboa» de 9 de setembro preterito, um alarmante artigo relativo ao perigo que a saude publica corre com a expansão do impaludismo, que põe em risco o clima saudavel em Portugal.

Quando ha mais de quatro dezenas de anos desembarcámos em Angola, então ainda a Africa das febres e dos degredados, as febres palustres eram o martirio da raça branca, a via dolorosa que conduzia ao tumulo tanta mocidade esperançosa e prometedora. As biliosas e perniciosas ceifavam vidas aos milhares.

A higiene, avançando, acabou com pantanos; as aguas estagnadas. drenaram-se; nas cidades não são consentidos quaisquer vaso, garrafas ou copos partidos. que possam conter agua por uns dias; o quinino tornou-se mais conhecido e «alimento» diario indispensavel; as biliosas e perniciosas foram rareando, e o europeu conseguiu viver sem que as febres palustres o vitimassem. Mas em Africa ha ess: cuidado, essa preocupação; e em Portugal não. Ainda cá não vimos os famosos mosquiteiros.

Ha europeus que nascem e morrem em Africa ou lá habitam muitos anos, sem nunca verem uma féra. Estas vivem na selva; e se as não procurarem, não as vêem, pois raramente rondam ou se aproximam das povoações. Já não se pode dizer o mesmo do anofeles, que voando, levado pelo vento, se espalha por todas as povoações limitrofes ás aguas estagnadas onde as larvas germinam.

E', pois, o mosquito anofeles, o condutor do paludismo, a pior féra que se encontra nos climas quentes. Não queremos dizer que não haja outros mosquitos que não incomodem. Ha os trombeteiros, que businam, picam e não nos deixam dormir; ha os calcinhas, por terem as pernas listadas de branco, que picam, mas não inoculam a febre, que expulsamos de casa quando, sem a nossa licença, entram e que só á fôrça de fumo, ou «flit», desaparecem; ha uns moleirões que, dessorados pela «inclemencia do clima», se deixam matar sem fugirem. Jantámos um dia numa casa construida proximo a um rio, onde, para comermos descansados, tivemos de nos meter dentro dum saco, que apertámos á cintura, para salvarmos as pernas dum deveramento certo.

Mas se em Africa tivemos febres de bater os dentes, quais castanholas numa dansa movimentada, em Portugal já vimos, em pleno verão, tremerem de frio alguns impaludados. Cá chamam-se maleitas, sezões diarias, terçãs, quartãs, e não sabemos se com mais espaço. Ha uns mosquitos a que chamam melgas, que por Angola não vimos.

Encimando o artigo a que nos referimos, diz o «Diario de Lisboa»: «Uma campanha necessaria»—eis o que é preciso combater em Portugal».

E' um grito de alarme, um perigo grave que urge afastar e que os cinquenta mil casos costatados o confirmam. Muitas vezes acontece que, para se solucionar um problema, se desprezam argumentos ou antes elementos que criam outros ainda mais importantes do que o que ha em vista solucionar. E quanto a nós, a saude publica deve estar em primeiro lugar.

Até ha uns dois anos atrás, o «deficit» do consumo de arroz em Portugal andava á roda de sessenta mil toneladas.

E' doutrina predominante em todo o mundo as nações bastarem-se a si. Está certo, economicamente, mas nem em tudo pode ser assim. E com a agravante, quando o caso é entre nós e temos colonias, partes integrantes da nação ou antes provincias do imperio, que é uno e indiviso. O ultramar português pode fornecer tudo o que a metropole necessita e nêste caso, o arroz, sem serem necessarios creditos, o alargamento de culturas que dão incremento á malária, que põem em perigo a saude publica. E isto não olhando ao preço que é mais barato, o que representa um grande beneficio para as classes desprotegidas que vivem com dificuldades.

Ha uns dois ou três anos noticias metropolitanas para Angola incitavam os colonos para que se fizesse a campanha do arroz. Já antes, com o trigo, acontecera o mesmo. Era necessario preencher o «deficit» metropolitano dêsse cereal. Mas coincidiu que na metropole se fez a mesma campanha e não mais quiseram arroz angolano—concederam um contingente de mil toneladas—, não interessava, que o exportassem para o estrangeiro.

Os defensores do arroz colonial serão os mosquitos, os terriveis anofeles. Felizmente para as populações, a acção depauperante e mortifera dos mosquitos obrigará as autoridades sanitarias a intervirem e a decretarem medidas de protecção, que começarão por reduzir as areas cultivaveis de arroz proximas das povoações, resguardo e tratamento preventivo dos trabalhadores, não consentindo que as familias destas habitem as proximidades dos campos alagados, permitindo. que a cultura se exerça sómente em regiões em que o mal dela proveniente seja minimo.

Poderão dizer: mas, nas colonias não sucede o mesmo? Certamente, mas não de resultados tão funestos.

As regiões são imensas e não ha grandes aglomerados populacionais. Os terrenos estão alagados, com cultura de arroz ou sem ela, e o negro caminha quilometros diariamente para ir ás suas lavras sem custo. Não é tão acessivel ás febres palustres como os europeus, e sabe livrar-se dos mosquitos fechando as portas e janelas das cubatas ainda com sol, e fazendo fumo no seu interior, que os afugenta. E a defesa do trabalhador metropolitano e dos habitantes das regiões, é deixarem-se picar, serem vitimas das sezões e maleitas.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

INSTITUTO DO CANCRO

Uma serie de lições por notaveis cancerologistas europeus

Ha quasi onze anos que o Instituto Português de Oncologia desenvolve uma proveitosa actividade no sentido de combater o cancro no nosso país. A par da preocupação imediata de tratar os doentes que acorrem cada vez em maior numero áquela instituição, os dirigentes desta obra magnifica, á frente dos quais se encontra o eminente cirurgião professor dr. Francisco Gentil, têm procurado contribuir tambem para a educação do meio médico português, neste campo, em que da inteligente e oportuna intervenção do facultativo depende em grande parte o exito da luta.

Em Palhavã tem-se realizado já, além das sessões cientificas regulares, destinadas á educação do pessoal tecnico do Instituto e de todos os medicos que se interessam pelo problema, cursos diversos e varios médicos da capital e doutros pontos do país têm procurado no ambiente de trabalho honesto do Instituto fazer o complemento da sua educação.

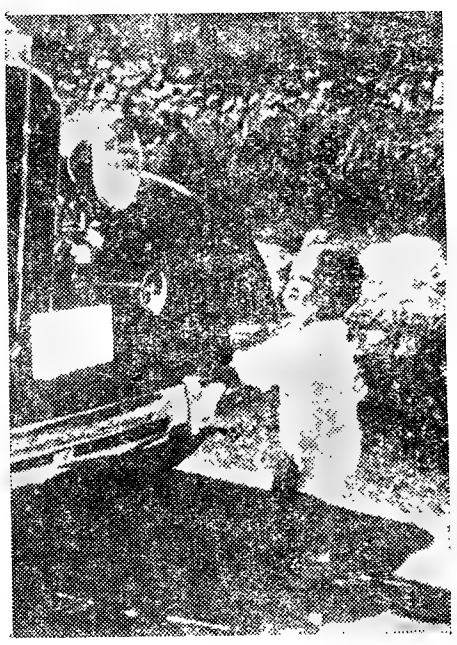
Uma nova iniciativa leva agora a efeito este importante centro cientifico. Graças ao auxilio da benemerita Comissão de Iniciativa Particular de Luta contra o Cancro, que compreende bem que a educação dos medicos é um dos pontos principais para obter a cura dos doentes, o Instituto promove brevemente uma série de sete lições, com o seguinte programa:

Dia 12 do corrente—«A luta anti-cancerosa», pelo professor espanhol dr. José Goyanes; dia 15, «O radio e os seus metodos de aplicação», e no dia 17, «O cancro do utero», pela doutora Simone Laborde, de Paris; dia 20, «O problema do cancro do estomago», e, no dia 22, «O problema dos tumores do torax», pelo professor dr. H. Cramer, de Berlim; dia 30, «O hospital na luta contra o cancro e em especial o papel da radioterapia» e, no dia 31, «A radioterapia dos cancros laringo-faringeos», pelo professor dr. H. Holthusen, de Hamburgo.

Qualquer dos citados autores tem um nome prestigioso nos meios oncologicos internacionais pelo que a sua vinda a Lisboa representa um verdadeiro acontecimento cientifico no nosso país.

As lições destinam-se ao pessoal do Instituto do Cancro e aos medicos que se interessem pelo problema e que solicitem até ao dia 8 do corrente a sua inscrição na lista limitada da assistencia.

HERDEIRO DUM TRONO



O pequeno principe Simeão Tirnowsky, herdeiro do trôno da Bulgaria, que ha dias festejou o seu primeiro aniversario, mostra uma decidida vocação para o automobilismo, a avaliar pelo interesse com que examina este carro

EMISSORA NACIONAL

O sr. capitão Alexandre de Morais prossegue hoje, ao microfone da Emissora Nacional, o seu interessante curso subordinado ao titulo «Dez minutos de vulgarização militar». As palestras desta serie serão transmitidas no futuro ás 17 e 30 das terças-feiras, com excepção das duas primeiras a realizar hoje e no proximo dia 11, que serão radiodifundidas ás 21 horas, atendendo ao interêsse que desperta o assunto sôbre que versam—a defesa anti-gás.

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica

RESTAURADORES, 48, 1.º

A GUERRA CIV

COMO MORREM

Episodios heroicos da

FRENTE DO EBRO, setembro.—Vinte e cinco minutos antes da hora H. Em terra, nas suas trincheiras, as tropas espanholas da primeira brigada da Divisão 82, sob o comando do tenente-coronel D. José de Linos Lage, preparam-se para assaltar a cota 471, entre Tatarella e Corbera, na margem direita do Ebro. A artelharia nacionalista atira sem descanço, ha quasi hora e meia, sobre as posições vermelhas, em potente concentração de fogos de dezenas de batarias. A aviação de bombardeamento acaba de dar uma *passada*, para completar a destruição artelheira.

Em resposta, as peças marxistas cobrem de granadas a base de partida do ataque, no intento de barrarem o caminho ás forças que Yague dirige superiormente.

Passam de bôca em bôca as ultimas recomendações:

—Avancem bem colados á artelharia...

—Onde estão os paineis de aviação? Estendam-nos logo que atingirmos aquele barranco...

—A sua companhia só sai quando receber ordem minha...

No campo de aviação do grupo de *cadena* que vai actuar, todos os aviões estão prontos, pilotos na *carlinga*, motores a roncar. São seis aparelhos monoplace, de grande mobilidade, que picam até ao solo e *redressam* num apice. Em numero seis, o alferes aviador viriato João Manuel Machado Soares de Oliveira que, pela quarta vez, vai experimentar a sensação forte da arriscadissima *cadena*.

Augusto Krug, outro alferes legionario dos viriatos, que pertence ao mesmo grupo, não tem serviço nesse dia. Momentos antes de partir, Soares de Oliveira recebe um papel e percorre-o rapidamente com a vista. Num gesto de distracção, mete-o no bolso enquanto diz para o camarada:

—E' a ordem numero treze. Traz aqui o teu louvor.

O comandante do grupo dá o sinal de partida. Os aviões começam a correr na pista antes que Krug tenha tempo de lhe pedir o documento. Uma volta sobre o campo. Os aparelhos afastam-se, minguam, são pontos negros no horizonte, desaparecem ao encontro do destino.

—Boa sorte! Boa sorte!

* * *

Hora H. A primeira brigada da divisão 82 salta os parapeitos e avança até ao primeiro objectivo intermediario antes da cota 471, objectivo final.

A artelharia de Yague alonga um pouco o tiro e, logo a seguir, as batarias que bombardeavam aquela altura cessam fogo. Ouve-se no ar o ruido de motores:

—Aí vem a cadena, aí vem a cadena! —gritam alegremente os infantes que anseiam pelo seu auxilio.

A oitocentos metros de altitude, os seis aparelhos dão uma volta sobre as trincheiras vermelhas, de maneira a reconhecê-las bem antes de começarem o ataque. Depois, o comandante do grupo, numero um da fila, picam metralha e lança parte das bombas que transporta. Quando chega á mesma posição, o numero dois faz igual e assim sucessivamente até ao sexto que, ao picar, já deve ter por detrás de si, a algumas centenas de metros o numro um que vai começar a segunda volta.

Em terra, a infantaria nas trincheiras, os artelheiros nos observatorios os Estados Maiores nos seus postos de comando seguem entusiasmados as evoluções da aviação:

—*Mira*, o numero um como pica!

—Que *barbaridad* o numero tres quasi que tocou no chão!

—Bravo, numero seis, que *valiente*!

—Olha como os *rojilhos* atiram! Os aviadores atravessam uma nuvem de balas!

Ouvem-se distintamente as metralhadoras anti-aereas vermelhas, vêem-se as balas luminosas que lhes servem para corrigir o tiro, e as explosões em redor dos aparelhos. Mas a *cadena* heroica, formidavel, impassivel, continua voando e continua picando como se nada daquilo fôsse com ela:

—Terminaram a segunda *passada*

Reclamações e alvitres

Ao sr. ministro da Educação

Foi extinta a secção mixta do Liceu de Camões, que funcionava na rua da Beneficencia ao Rego, transitando para o liceu de Dona Filipa de Lencastre as alunas inscritas naquele que assim o desejarem. Como ainda não está marcada a data da abertura das aulas deste liceu, muitos dos pais das alunas inscritas têm ali comparecido, para pagar as respectivas propinas, sendo-lhes respondido, as alunas estão eliminadas e que já não podem pagar as propinas por o praso ter expirado no dia 30 do mês findo, e que só o sr. ministro da Educação Nacional pode autorizar o respectivo recebimento.

Estamos certos de que o sr. ministro da Educação Nacional, com o seu alt. espirito de justiça, não deixará de remediar este inconveniente, prorrogando o praso para o recebimento de propinas das alunas já inscritas.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71. 1.º — Telefone 20711.

Noticias da Lousã

Visita do governador civil do distrito

LOUSÃ, 2.—O governador civil do distrito visitou hoje, oficialmente, esta vila.

A recepção realizou-se no jardim dos Paços do Concelho, sendo a guarda de honra feita pela «lança» da «Legião Portuguesa» da Lousã, sob o comand odo sr. dr. Pedro de Meneses, e por bombeiros voluntarios. No atrio da Camara encontravam-se as entidades oficiais e os srs. dr. João de Lemos, dr. Pedro Sacadura, dr. Eugenio de Lemos, governador civil de Santarem, etc.

Realizou-se em seguida uma sessão solene na sala nobre dos Paços do Concelho.

No final foi oferecido um almôço na quinta da Alfocheira. O chefe do distrito seguiu para Miranda do Corvo, onde se realizou uma sessão de propaganda.

DESASTRE DE VIAÇÃO

MONTEMOR-O-VELHO, 3. — Um automovel que vinha da Figueira atropelou nesta vila o jornaleiro José da Graça, que ficou com uma perna esmagada. Seguiu para o hospital de Coimbra.

EM ESPANHA

OS «VIRIATOS»

uta na frente do Ebro

— Vão começar a terceira...

— Esta deve ser a ultima. Já estão ha muito tempo no ar. Se não *se marchan* vai faltar-lhes a gasolina...

— *Muchachos*, estes aviadores sacrificam-se para que vocês possam dar o assalto!

* * *

Terceira e ultima *passada*. Mais uns minutos de perigo para cada piloto, e acaba-se o serviço, para recomeçar amanhã, depois de amanhã, no outro dia e quantos dias mais... Pica o numero um e a seguir os demais, cada qual por sua vez. As metralhadoras de terra não descansam, a rodeá-los com chuveiro de balas.

— O numero seis começa a picar...

— Santo Deus! Foi atingido!

O avião, a duas centenas de metros de altura, deixa atrás de si um rasto de fumo negro. Mas o piloto não cessa de metralhar as trincheiras inimigas até que se vê saír da carlinga qualquer coisa que parece uma mão cheia de papeis rasgados. Deve ser a fatidica ordem n.º 13, que o aviador destroi para que não caia em mãos do adversario. Instantes depois, parte da cauda do aparelho vôa em pedaços, atingida por outra bala explosiva.

Nas linhas da infantaria, os oficiais, agarrados convulsivamente aos binoculos, observam:

— Porque não se atira de pára-quedas? Ainda tem altura.

— Não quere cair vivo nas mãos dos vermelhos...

— Deve estar ferido. Não pode soltar-se...

— Qual ferido! Pois não vês que continua atirando?!

De facto, cumprido heroica e serenamente o dever de inutilizar o documento que inadvertidamente levara, o piloto recomeçou a trabalhar com a metralhadora, varrendo as trincheiras vermelhas.

Só a quatro ou cinco metros do solo o bravo rapaz tenta um supremo esforço para *redressar*. Percebe-se rapidamente uma ligeira subida, mas o aparelho não obedece e, num barranco, á retaguarda da linha inimiga, vai despedaçar-se contra o chão. Levanta-se grande nuvem de poeira que encobre, por minutos, os seus restos heroicos.

No ar, o comandante do grupo, major D. José Munoz Jimenez, com outro companheiro, depois de fazer sinal aos restantes aviadores para regressarem ao campo, baixa e, indiferente ao perigo, vôa em redor do local da queda, para observar e para proteger a retirada do piloto caído, no caso improvavel dele viver ainda. Conservam-se ali, em ultima homenagem ao heroi, até que a gasolina está prestes a terminar.

Em terra, os binoculos continuam apontados durante toda a tarde, até ao pôr do sol, mas não se vê sinal de vida entre os pedaços dispersos do aparelho.

Soares de Oliveira, heroi de Portugal, presente!

X. Y. Z.

FEIRA DE «A VOZ DO OPERARIO»

O espectaculo de hoje na esplanada da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» está a cargo de um conjunto artistico formado pela actriz Judite Dorizini, bailarina Blanck Daisy e pelos actores Fernando Isidro e Carlos Sampaio, sendo o programa a exibir sensacionalissimo, pois é constituido por numeros inéditos.

Um acto de canção nacional fechará o festival desta noite, cantando Margarida Pereira, Maria da Saudade, José Pereira e Carlos de Oliveira.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Nas Caldas da Felgueira

Os aquistas ficaram, inesperadamente, privados dos serviços telegrafo-postais

Nas Caldas da Felgueira, a estancia de saude, da Beira Alta que, de ano para ano, atrai maior afluencia de pessoas necessitadas da sua hidroterapia, encontram-se ainda, agora, bastantes aquistas, idos dos mais diferentes pontos do país e, entre estes, dos mais distantes. A correspondencia postal e telegrafica constitui, como se sabe, entre as populações de termas, tanto como entre as de outros veraneios, a satisfação de conveniencias diarias, como sejam as da ligação dos aquistas com suas familias, seus amigos e relacionados de classe, através de afazeres, negocios e amizades, em assuntos que, tantas vezes, constituem verdadeiros motivos de urgencia. por circunstancias de força maior.

Pois, sem se querer saber de nada disto, ordenou-se superiormente que fosse fechada, ante ontem, a estação telegrafo-postal da Felgueira, o que foi causar graves transtornos ás pessoas ainda ali em tratamento e cujas estadias, em grande numero de casos, estavam condicionadas pela facilidade das imprescindiveis comunicações de telegrafia e de correio. Demais, a referida estação sempre, em todas as épocas termais, se conservou aberta ao publico até 15 ou 31 de outubro, pelo que o seu insolito encerramento de agora aborreceu sobremodo, tanto á população local como á frequencia de aquistas. E o estranho facto é tanto mais digno de reclamação quanto é certo que a estação da Felgueira é, entre as de funcionamento temporario, uma das que mais avultada receita dão ao Estado.

E', pois, de aguardar que estas razões calem no animo de quem de direito possa rectificar um procedimento que só impossibilita o fomento do turismo quando o que se deve esperar é que, cada vez seja mais promovido e facilitado o progresso turistico de Portugal.

Três gemeos

Raro é o dia que as agencias telegraficas não anunciam casos prodigiosos de fecundidade humana. As cinco gemeas do Canadá são hoje celebres — celebres e ricas. Portugal tambem pode figurar na lista com estes três gemeos nascidos no dia 9 de maio de 1934. O do meio chama-se Augusto, e nasceu primeiro; o do lado direito, Manuel e viu a luz do dia depois, e o outro desta feliz série, que é o mais velho — mais velho de alguns minutos — foi o ultimo, e chama-se Armindo. Este famoso e sadio trio de rapazinhos tem uma saude de ferro. Os pais são pobres, mas trazem-nos aceadinhos, revendo-se neles com verdadeira alegria. Que Deus lhes ponha a virtude e que, pela vida fora, sejam tão gemeos no afecto como no seu feliz nascimento

O perigo das bombas dos foguetes

OLIVEIRA DE FRADES, 3. — Cêrca das oito horas de hoje, na vizinha povoação de Viladra, freguesia de Alcôfra, dêste concelho, os menores José, de 9 anos, filho de Maria Augusta, e Adelino, de 7, filho de Antonio Ribeiro, chegaram fôgo a uma bomba, que rebentando, esfacelou uma das mãos do primeiro, ferindo-a no peito e na cara. Receia-se que venha a ficar cega dum olho. O segundo ficou tambem ferido numa das mãos e na cara.

Os sinistrados foram conduzidos a esta vila, onde lhes foram prestados socorros clinicos.

Sena Sugar Estates, L.DA

Avenida da India — LISBOA

TEMAS COLONIAIS

A colonização de Angola

Problema de enorme transcendencia o da colonização ultramarina ele merece o maximo estudo e toda a ponderação, mas considerá-lo insoluvel se me afigura paradoxo.

Tenho dedicado o maximo de atenção a tudo quanto se escreve sôbre este magno assunto, ou pelo menos, a tudo que a Imprensa veicula a tal respeito.

Teses se têm apresentado com as quais não concordo inteiramente, mas que todavia, não deixam de incluir em alguns de seus itens pontos de vista sensatos e portanto defensaveis.

A minha apreciação do problema é feita sob um aspecto pratico, tomada nos exemplos que se colhem quer no palmilhar de terras incultas nos enormes sertões de regiões tropicais, inospitas e ingratas, quer no sulcar de matagais virgens onde feras se acoitam e vivem, quer ainda viajando nos vales e nas planicies onde a flora viceja exuberantemente e cobre com sua cabeleira mistica a fronte afogueada do viajante.

E não exagero dizendo que fui em alguns destes lugares um dos primeiros habitantes ou fundadores de cidades.

Sem agua, sem luz, vivendo apenas com os recursos naturais, tudo se afrontou desde a insalubridade e ingratidão climatica até ás inclemencias dos vendavais. Entretanto consegui ver edificar em alguns desses lugares grandes e prosperas cidades, sem o auxilio da burocracia que tudo dificulta por amor á papelada, ás estatisticas e por zelo profissional.

Para admitir que um só homem por maior que seja a sua capacidade, por maior relevo que tenha o lugar oficial que ocupa possa sentenciar sem apêlo sôbre o problema da colonização ultramarina, nomeadamente quando julga totalmente impraticavel que esta se faça por alguem da metropole, parece-me de tal modo ilogica que nem sequer me atrevo a tomá-lo a sério.

A defesa de um tal ponto de vista implica implicitamente com a negação da nossa capacidade colonizadora, com a nossa falta de preparo para uma luta suficientemente capaz de estabelecer ou concorrer para o equilibrio da força como a da inteligencia.

Se é certo que, pelo menos durante algumas decadas, o metropolitano se não consegue fixar em determinadas e assinaladas latitudes das nossas possessões ultramarinas, tambem é certo que o homem civilizado cada vez se encontra provido de maior numero de recursos de defesa contra a maldade do clima e das diversas causas que lhe agravam o ambiente, o que serve a afirmar que o que se não consegue em dias se conseguirá em anos.

S. Tomé apresenta-nos uma lição formidavel sôbre este aspecto. Estive lá em 1905, epoca em que a sua capital não possuia esgotos, em que o mar invadia o centro da cidade e a agua permanecia estagnada nos charcos pantanosos da mesma; em que a doença do sono fazia o seu cortejo de vitimas. Hoje, porém, consta-me que esta linda ilha não sofre de tais flagelos, o que serve a enaltecer o valor do homem no ataque ás bravuras do clima e ás anomalias do meio.

Condenar a colonizacão das nossas possessões ultramarinas equivale a desconhecer o que os portugueses fizeram nos sertões brasileiros, no tempo em que o Brasil só dava canafistula e pau brasil. Equivale a desprezar o exemplo verificado actualmente nas margens do Tapajós, no Estado do Amazonas, onde a organização Ford concentra enormes massas populacionais europeias e norte-americanas.

Recuso-me a aceitar não sei se por rebeldia ou por espirito de contradição —talvez por errada visão—o que alguem, mesmo de elevada posição ou demonstrada inteligencia exponha em contrario daquilo que a nossa experiencia, os ensinamentos da historia e as lições de tantos colonialistas distintos plasma ante nossos olhos.

Salvo o devido respeito, discordo, como de resto muitas pessoas discordarão, de que as nossas colonias sejam infensas á colonizacão europeia. Não tomo como suficiente argumento contrario á defesa da colonização africana por europeus o de que a Alemanha foi um dos primeiros países a reconhecer a impraticabilidade de tal sistema ou meio de colonização, sendo por isso que fez derivar o seu excesso populacional para a America do Sul.

As razões por que o fez foram e continuam a ser muito outras.

Nada abonam a tese da impraticabilidade os numeros estatisticos apresentados sôbre a densidade de população africana, porque são bem outras as razões que têm impedido o aumento da emigração europeia para as colonias e possessões africanas, tanto sôbre o que nos diz respeito como no que se refere aos demais países que em Africa têm bastantes dominios.

Se este não fôsse longo procuraria demonstrá-las. Entretanto fá-lo-ei um dia se para isso me fôr dada oportunidade.

S. B.

O melhor método para aprender a ler

OBRAS DE JOÃO DE DEUS

CARTILHA MATERNAL, 1.ª parte, 1 vol. . .	2$00
CARTILHA MATERNAL, 2.ª parte, 1 vol. . .	2$00
ARTE DE ESCRITA, calig. 5 cadernos, cada.	$40
ALBUM DA CARTILHA MATERNAL, encad. .	90$00
GUIA DA CARTILHA MATERNAL, 1 vol. . .	2$00

A «Cartilha Maternal» de João de Deus é o método de leitura de consagração nacional adoptado pela grande maioria do professorado primario

A todos os Srs. Professores que o peçam directamente aos editores remete-se gratuitamente um exemplar do «Guia da Cartilha Maternal»

A' venda nas livrarias — Pedidos á

LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 75 LISBOA

K. L. G.

A vela que todos preferem
por ser incontestàvelmente a melhor

A vela que nunca falha
sendo por isso a preferida pelos campeões

Carro equipado com VELAS

K. L. G.

é segura garantia de viagens ótimas

Distribuidores no Sul do País:

COMPTOIR FRANÇAIS D'ACESSOIRES

Rua das Pretas, 22 e 24 LISBOA Tele gramas COFRAC fone 24730

Agentes Gerais: **AUTO-OMNIA** — P. da Liberdade, 23—PORTO

O melhor fio para calçado

LEÃO
(Marca registada)
Rotulo Azul Dourado

Maços de 400 gramas
Peso Liquido de Fio
370 gramas

Sempre imitado mas nunca igualado! O unico que inspira confiança e dá satisfação ao consumidor pela forma inalteravel como ha 15 anos é vendido no nosso País.

A' venda em todos os estabelecimentos de Solas e Cabedais

MADEIRAS

Importação directa de casquinha, pitch-pine, carvalho, nogueira americana, faia, mogno, macacaúba, freijó, pau santo, etc.

Madeiras contraplacadas

Únicos fabricantes do País
Marca registada **SEVERO**

Aduelas e Arco de Ferro

Em todas as medidas, para tanoaria
no nosso armazem do Poço do Bispo

Torrens & Marques Pinto, L.da

RUA VASCO DA GAMA, 33 a 37

TELE { FONES: **60176, 60177** e **60178** P B X
GRAMAS: **FLORESTAL**

LISBOA

EAGLOIL
MOTOR CAR

— E —

EAGLOIL
SPECIAL AUTO

são por excelência os lubrificantes para automóveis e que a prática recomenda de preferência.

BANDA PARA TRAVÕES

«RAYBESTOS»

unica que oferece maior poder e suavidade na travagem inatacavel pelo óleo e pela água. Não produz ruídos.

DISCOS DE EMBRAIAGEM E CORREIAS DE VENTOÍNHA

«RAYBESTOS»

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

H. VAULTIER & C.A

Filiais: LISBOA, PORTO, COVILHÃ e PONTA DELGADA

Delegações: ÉVORA, COIMBRA, ESTREMOZ e FARO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CIDADES DO PAÍS

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

Saídas em 8 de cada mês para:

Madeira, St.ª Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flôres, (Lages e St.ª Cruz).

Bilhetes especiais para viagens de excursão, (ida e volta na mesma viagem ou na do vapor imediato seguinte), ao preço de Esc. 1.735$50 cada passagem ou Esc. 1.634$50 quando sejam em grupos não inferiores a 5 passageiros.

AGENTES EM LISBOA

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 Julho, 2, 2.º

NA MADEIRA

Blandy, Brothers & Co., Ld.ª

EM PONTA DELGADA

Bensaude & C.ª, Lda.

Vida desportiva

NATAÇÃO

«I Travessia do Tejo» promovida pelo «Seculo»

Resolveu «O Seculo» fechar a época com uma grande organização desportiva popular — a «I Travessia do Tejo» a nado, destinada a populares. A corrida realiza-se amanhã, praia a praia. Em Algés, a meta encontrar-se-á instalada á beira de agua, mesmo em frente do posto nautico do Sport Algés e Dafundo, e estará assinalada por mastros com bandeiras.

«O Seculo» tem tido esta época organizações particularmente felizes, e é inegavel que tem atraido muitos adeptos á causa desportiva, com a sua acção brilhante e desinteressada. Pode dizer-se que esta sua actividade de organizações completa o esfôrço das instituições oficiais: estas orientam e organizam campeonatos e provas apenas para os clubes; «O Seculo», embora com o seu concurso, tem chamado á actividade desportiva um grande numero de praticantes que se encontram disseminados por pequenos clubes de vida dificil ou que fazem desporte individualmente.

Acorreu um tão grande numero de praticantes de natação á iniciativa de «O Seculo» que foi preciso seleccionar os trinta melhores. Assim se fez, ontem. E amanhã, os seleccionados «populares» atirar-se-ão á agua, guiados pelos fortes nadadores do Sport Algés e Dafundo, os quais, num gesto simpatico e de alto significado, se prontificaram a auxiliar os «populares» que bem podem fornecer revelações.

Vai, pois, efectuar-se amanhã uma grande prova de natação — uma grande jornada de propaganda.

FOOTBALL

Colegio de Arbitros

A direcção do Colegio de Arbitros de Lisboa resolveu abrir a inscrição para novos juizes de campo. Os requerimentos podem ser entregues na secretaria do Colegio.

Esta decisão do Colegio de Arbitros é natural, pois as deserções nos ultimos anos têm sido muitas, e ha que renovar o respectivo quadro. Esta inscrição encerra-se no proximo dia 30. Mas tudo faz prever — a avaliar pelas cenas que começam a desenrolar-se nos terrenos de jogo — que a affluencia dos pretendentes a arbitro será dominata...

«Taça do Norte»

ESTOCOLMO, 3. — A Noruega conquistou a «Taça do Norte» em «football», disputada pelas «équipes» da Suecia, Noruega, Dinamarca e Finlandia. Resultados.: Noruega 9 pontos; Dinamarca, 7 pontos; Succia, 6 pontos, e Finlandia, 2 pontos. — (D. N. B.).

AUTOMOBILISMO

3.º Rallye Auto-Radio

Tem despertado grande interesse a realização do 3.º Rallye Auto-Radio marcado para domingo proximo. A organização é de «O Volante», em colaboração com a Emissora Nacional. Estão já inscritos alguns conhecidos automobilistas, esperando-se que até ao dia 7, data em que se encerra a inscrição, se registem novas adesões. O regulamento da prova-passeio já foi largamente distribuido.

Disputar-se-ão 3 taças e 4 placas de prata. O percurso é de cêrca de 80 quilometros. A partida é ás 10 horas do edificio da Emissora Nacional, ao Quelhas, e a prova estará concluída cêrca das 13 horas, efectuando-se em seguida a distribuição de premios no almoço que se realiza entre todos os participantes.

V Rampa do Cabo da Roca

O Automovel Club de Portugal organiza a «V Rampa do Cabo da Roca», no proximo dia 16, pelas 15 horas. E' a ultima competição para o Campeonato das Rampas.

O regulamento é identico ao das rampas já realizadas. Os carros estão divididos em seis grupos conforme a cilindrada. Cada vencedor terá um premio pecuniario de 500$00 e uma taça.

NO BARREIRO

Prova de marcha

Organiza-se no Barreiro, amanhã, 5, no campo do Luso Football Club, uma grande prova de marcha. Será indicado pelo juri o local onde os atletas deverão equipar. Serão aceites inscrições duas horas e meia antes da partida da «marcha». Por se tratar de uma festa de bombeiros, nenhum delegado poderá entrar no campo sem que se faça acompanhar do respectivo bilhete. Não será considerado concorrente todo o marchador que não responda á chamada. Serão dadas outras indicações pelo juri na ocasião da partida. O marchador não poderá abanbonar o passo de marcha. E' proíbido fazer barreira de 3 marchadores que pertençam ao mesmo clube, a-fim-de não dificultar a marcha do adversario.

VARIAS NOTICIAS

Foi adiada para amanhã a 1.ª jornada do «Torneio dos Seis», em «basket».

* * *

De 10 a 25 do corrente o Sporting isenta de «joia» os candidatos a socios.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia da Rocha Machado, D. Justa Pereira da Silva de Meneses Sousa Lobo, D. Mariana Vaz de Almada, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, D. Maria Luiza Meireles de Canto e Castro, D. Amelia Serrano Serra e D. Belmira Antunes Alves.

E depois de amanhã as senhoras:

D. Maria Tereza Prestes da Cunha Mascarenhas, D. Honorina de Morais Graça, D. Ana Maria Carvalhal, D. Manuela de Meneses Vaz Preto Geraldes, D. Maria do Rosario da Costa Sousa de Macedo Moreira, D. Maria Luiza Bairrão de Bivar, D. Julia de Castelo Branco, D. Maria Adelaide de Melo Breyner, D. Maria Amalia da Camara Leme, D. Maria de Lourdes Godinho Gorjão Henriques, D. Camila de Sá Pinto, D. Maria Amelia Pedro da Silva, D. Maria da Alegria Serrano Trigoso, D. Maria da Conceição Sousa Lopes e D. Maria da Gloria dos Santos Parada.

CASAMENTOS

Na paroquial das Mercês, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Norton de Sommer Alzina, gentil filha da sr.ª D. Janet Norton de Sommer Alzina e do sr. Carlos de Sommer Alzina, com o sr. Joaquim dos Santos Lima. Serviram de madrinhas a mãi e a irmã da noiva a sr.ª D. Maria Carolina Alzina Moniz Galvão e de padrinhos os srs. drs. Joaquim de Abreu Loureiro e Alvaro Coelho. Presidiu ao acto o prior de Santa Engracia, reverendo José dos Anjos Gaspar Borges, que no fim da missa pronunciou uma bilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia da avó paterna da noiva um finissimo lanche. Os noivos, que brevemente partem para Lauzanne, onde vão fixar residencia, receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Realiza-se esta noite, no salão do restaurante do Casino Estoril, a ultima festa da temporada de verão, organizada pelo director artistico sr. Anibal Contreiras, a qual constará de «jantar á americana» seguido de baile, durante o qual se executarão varias dansas e canções dos seculos XVIII, XIX e XX. A festa termina por uma fantasia internacional.

SPORTING CLUB DE CASCAIS

Este antigo club está a fazer reviver as suas tradições. O jantar á americana, seguido de baile que teve lugar no sabado ultimo, foi uma festa brilhante, tanto em concorrencia, como em animação. Hoje efectua-se um grande «cotillon» á americana, em que serão apresentadas interessantes surpresas, quer em marcas, quer na tecnica da sua direcção. Será abrilhantado pela afamada orquestra Almeida Cruz.

O elegante clube será hoje o ponto obrigatorio de reunião das familias que seencontram veraneando na Costa do Sol.

VERANEIOS ELEGANTES

Gerez, 1 de outubro

Meu prezado amigo—A-pesar de estarmos no fim da época as termas do Gerez, que este ano estiveram concorridissimas, ainda registam nesta altura grande numero de aquistas.

Encontram-se aqui os srs. Oscar Ribeiro de Carvalho, esposa e filho, dr. Adelino Leite de Sousa e Costa, coronel Acacio Augusto Negrão e Sousa, dr. João Manuel Ferreira Taborda, esposa e filho, dr. Francisco Manso Preto Cruz, tenente-medico dr. Miguel Greich Torres Junior, dr. Agostinho de Campos, dr. Jorge Moniz, dr. Manuel de Andrade, professor da Universidade de Coimbra; Antonio Mendes Baptista e esposa, tenente Francisco Antonio Xavier, dr. Manuel Rodrigues, dr. Manuel J. Santos e esposa, Adolfo Pereira da Cruz e familia, Eduardo Honorio de Lima e esposa, Carlos Saraiva, D. Margarida Pires da Silva e familia, João Carvalho dos Santos e familia, Rafael Baptista Rodrigues e esposa, dr. João Flores Baptista e esposa, dr. Armando Teixeira, Alvaro Ferreira Dias, Filipe José da Cunha e esposa, dr. Silvia Fontes, dr. Teofilo Esquivel, Baptista Ribeiro, Gonçalo Telo Nunes da Costa e familia, dr.ª D. Raimunda Campos Soares, Cesar Raposo e esposa, dr. Armando Costa, dr. Joaquim de Araujo Costa, dr. Fonseca Araujo, dr. José Maria Fernandes Lopes e irmã, etc.

Agradece-lhe a publicação o seu amigo obrigado.—João.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—Santos Placido e companheiros Martires.

Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus, para a de S. Francisco da Cidade.

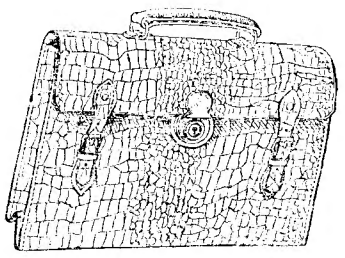
Capela da Ordem Terceira a Jesus, ás 11, missa solene.

Capela da Ordem Terceira da Cidade, ás 11, missa da exposição do Santissimo, por musica; ás 17 Terço de benditos.

DEPOIS DE AMANHÃ, 6—S. Bruno confessor, fundador da Cartuxa.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira da Cidade, ás 9, missa; ás 17 Terço de benditos.

PASTAS



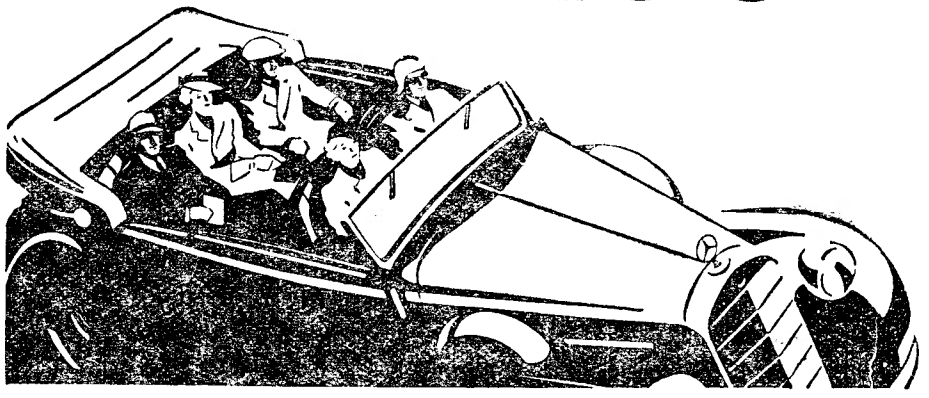
Para estudantes, advogados, etc.
Enorme sortido de todas as qualidades e preços
CASA DAS CARTEIRAS
100 — Rua da Prata — 100
Remessas á cobrança para todo o País

TAMARIZ
ESTORIL
SERVIÇO DE BAR
nas Esplanadas e Balneario
Frios--Mariscos--Aperitivos--Chás

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MERCEDES-BENZ

TIPO 230



O "SUPERLATIVO" de:
Beleza — Comodidade — Andamento

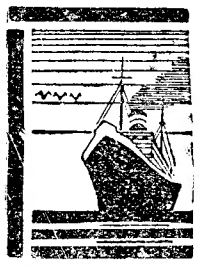
Em Exposição:
Stand MERCEDES-BENZ — Lisboa — Travessa de S. Mamede, 29-31
» » » — Porto — R. Augusto Rosa, 178-182
Peçam propostas á:
AGENCIA MERCEDES-BENZ — R. dos Sapateiros, 59-2.º — LISBOA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.--Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h
Dr. Santana Leite--Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

"Mouzinho,,

sairá no proximo dia 8 de Outubro pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique, Beira e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Aviso aos Srs. Carregadores: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 4 e desta data até ás 20 horas do dia 7 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

«GUINE'»

sairá no próximo dia 11 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 8 e desta data até às 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Escola Luiz de Camões

LARGO DO INTENDENTE, 35

CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária, Curso nocturno para adultos e empregados.

As imitações..

.. valem menos do que custam- a Cafiaspirina custa menos do que vale.

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-Caldas da Raínha-Leiria	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30 — 14,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30 — 14,30 — 19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55 — 8,10 — 10,50
	14,35 — 15,20
Leiria-Caldas da Raínha-Lisboa	7,50 — 15,00 — 19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35 — 10,05 — 14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45 — 16,00
Peniche-Caldas da Raínha-Santarem	8,10 — 10,50 — 15,20
Peniche-Caldas da Raínha	6,55 — 19,50
Caldas da Raínha-Peniche	9,25 — 21,55
Torres Vedras-Peniche	11,20 — 19,50
Santarem-Caldas da Raínha-Peniche	9,15 — 13,50 — 18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré	8,40 — 19,30
Nazaré-Rio Maio-Santarem	7,20 — 15,45
Rio Maior-Santarem	6,50
Santarem-Rio Maior	21.00
Leiria-Caldas da Raínha-Azambuja	8,55 — 15,55
Azambuja-Caldas da Raínha-Leiria	7,45 — 20,05

Partidas de Lisboa para o Porto..... 7.00 Partidas do Porto para Lisboa..... 7. 40

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11-A — Telefone 2 1003

fabricação impecável

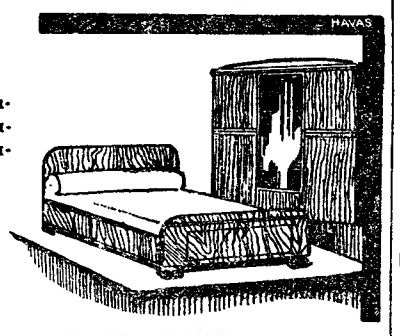
Os móveis que vendemos são todos impecàvelmente fabricados com madeiras perfeitamente sêcas e da melhor qualidade. Adquira-os a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28

Telef 2 3413 LISBOA



COLEGIO PARISIENSE

Para educação de meninas

Tel. 4 4681 **As aulas reabrem a 6 de Outubro**

R. de S. Sebastão da Pedreira, 22-30 — R. Martens Ferrão, 9-13

MURALIN

A melhor tinta a agua

A' venda nas drogarias

Deposito

R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.

Tel. 2 2086

KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores

CASA HAVANEZA

LISBOA

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106, Telef. 26508.

Farinha de fava

Alimento prático e economico. Dá saude aumenta o peso e cria boas cores

Macia. Fina. Saborosa
Bem torrada. Bem moida
Recente. A peso, c/ k. 4$00

Fornece-se gratuitamente um folhêto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1875

Capital — Esc. 10.000.000$00

Fundo de Reserva Esc. 10.800.000$00

Sede: RUA AUREA, N.º 88

LISBOA

Filial: AVENIDA DAS NAÇÕES ALIADAS, N.º 48

PORTO

Agencias: Entroncamento-Parque Estoril-Estoril

Todas as operações de comercio bancario. Correspondentes no País, Ilhas, principais cidades do Estrangeiro. Instalações especiais para guarda de titulos e valores. Cofres fortes para alugar.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º -- Telefone 2 9156

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar — Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30 h.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros— Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X—4 h.
ANALISES CLINICAS